



**CONCIDADE**  
DE SÃO BERNARDO

**CONSELHO DA CIDADE E DO MEIO AMBIENTE  
DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

**2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS**

**12/08/2013 - 18h. - SALA DO EMPREENDEDOR**



# Cidade e Região: a formação de São Bernardo do Campo no ABC paulista

Conselho Municipal da Cidade  
São Bernardo, 12 de agosto

**Silvia Helena Passarelli**

# Sumário

1. A cidade se forma
2. No meio do caminho... a borda do campo
3. A formação do subúrbio
4. A cidade do automóvel
5. A cidade atual

# 1. A cidade se forma

Origens da organização dos aglomerados urbanos

**Como surgiu a cidade?**

**Como entender a cidade?**

**Como se organiza?**

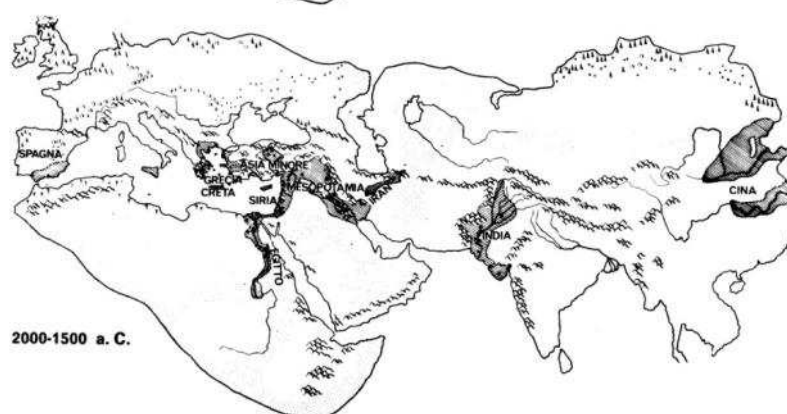
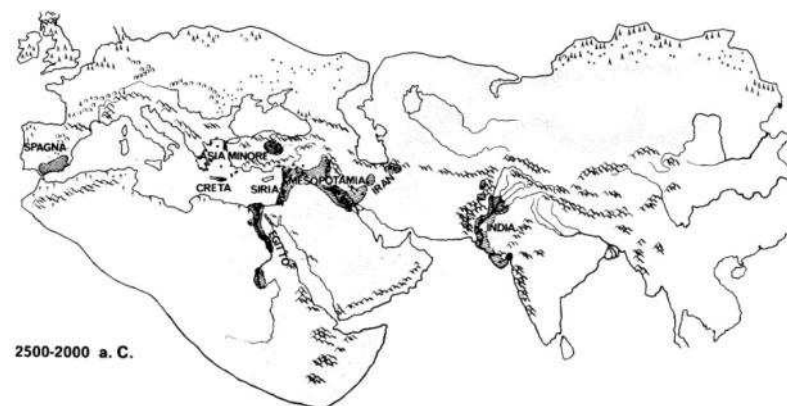
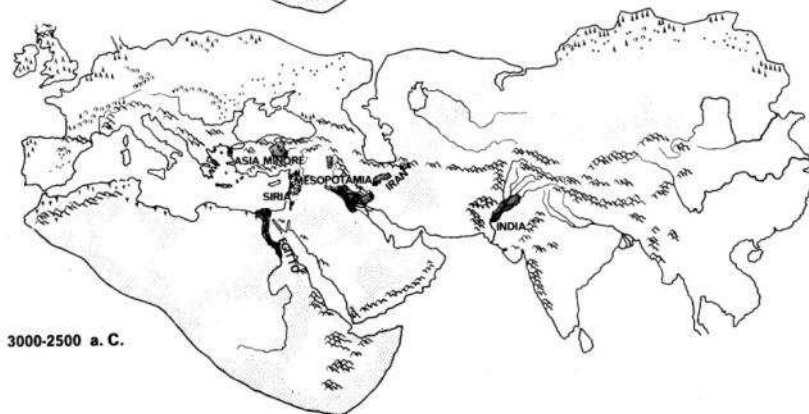
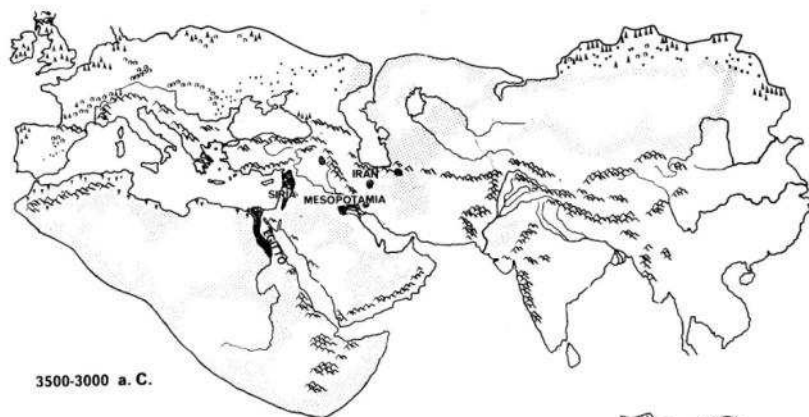
**Como foi produzida?**



**Porque é caótica?**

**Como recuperá-la?**

## Desenvolvimento da civilização urbana de 3500 a 1500 a.C

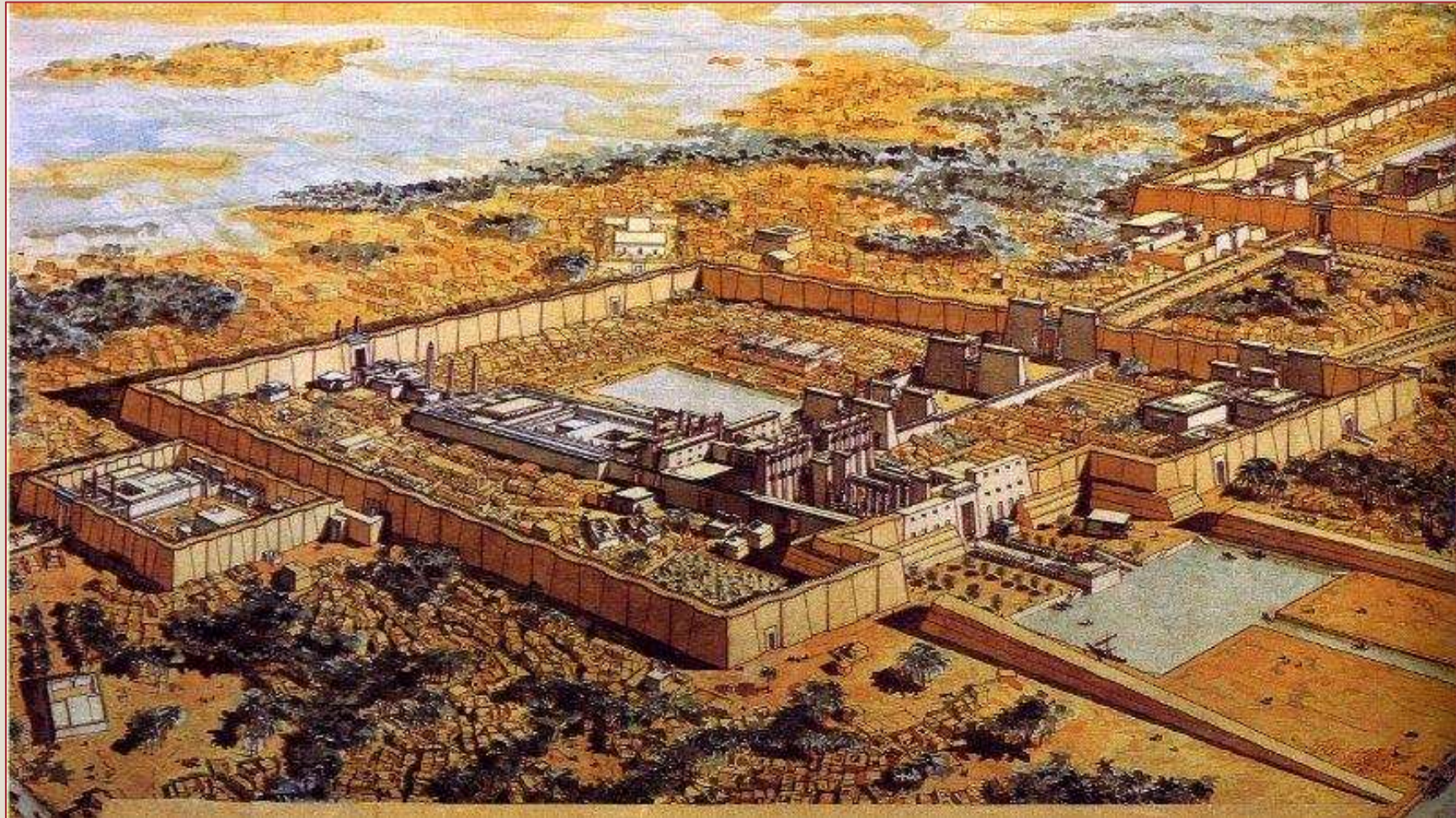


- Mesopotâmia, 3500 a.C.: domínio de técnicas agrícolas com criação de ferramentas e irrigação dos campos:



- Domínio da técnica da agricultura:
    - Ferramentas para o plantio
    - Escolha de produtos que podem ser estocados (o arroz, o trigo)
  - Aumento da produção agrícola: excedente agrícola
    - Construção de silos
    - Concentração de excedente nas aldeias, depois cidades;
  - Domínio técnico e militar da cidade sobre o campo.
- 
- A cidade nasce da aldeia, mas se forma com **a diversificação das atividades e a divisão do trabalho** entre os que cultivam a terra e os que não cultivam.

# Cidade Templo



Maquete de reconstituição do templo de Karnak, Cidade de Tebas, Egito antigo  
Excedente agrícola possibilita a construção de templos em homenagem aos deuses, cidades muradas, organização de burocracia estatal e de exército



# Cidade Estado na Grécia



Acrópole de Atenas, uma típica *polis* grega: a dimensão do **espaço público** / **lugar de convívio** / **de democracia**

# A Cidade Império



Maquete de reconstituição de Roma Antiga

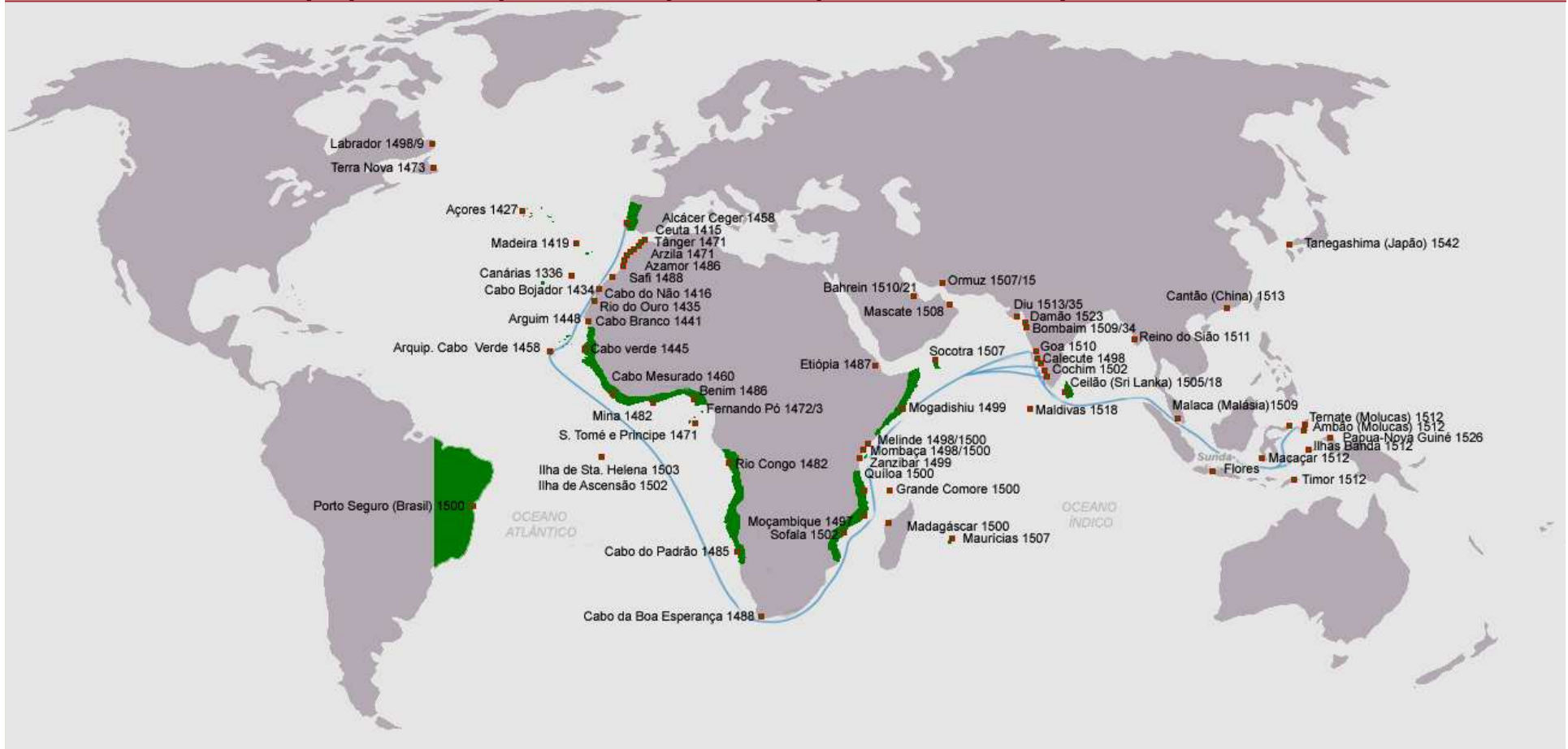
## Cidade medieval (intra-muros)



Carcassonne, França, uma das cidades medievais melhor preservadas na Europa

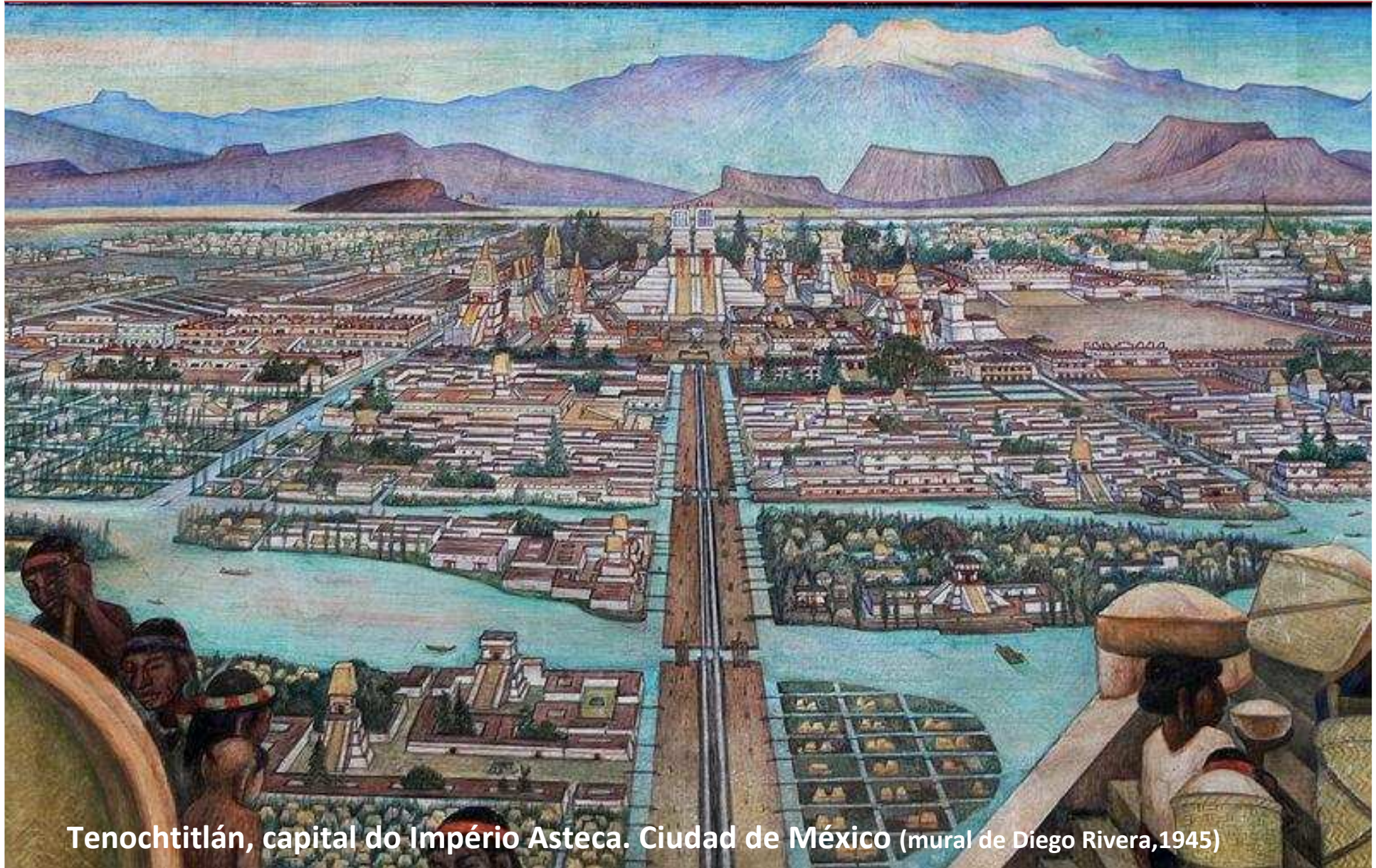


# Renascimento: comércio e domínio dos mares



Explorações portuguesas séculos XV e XVI

# A cidade nas Américas



Tenochtitlán, capital do Império Asteca. Ciudad de México (mural de Diego Rivera, 1945)



Ruínas de Machu Picchu, (próxima a Cuzco, Peru) cidade perdida dos Incas.

# Povos indígenas no Brasil - Xingu

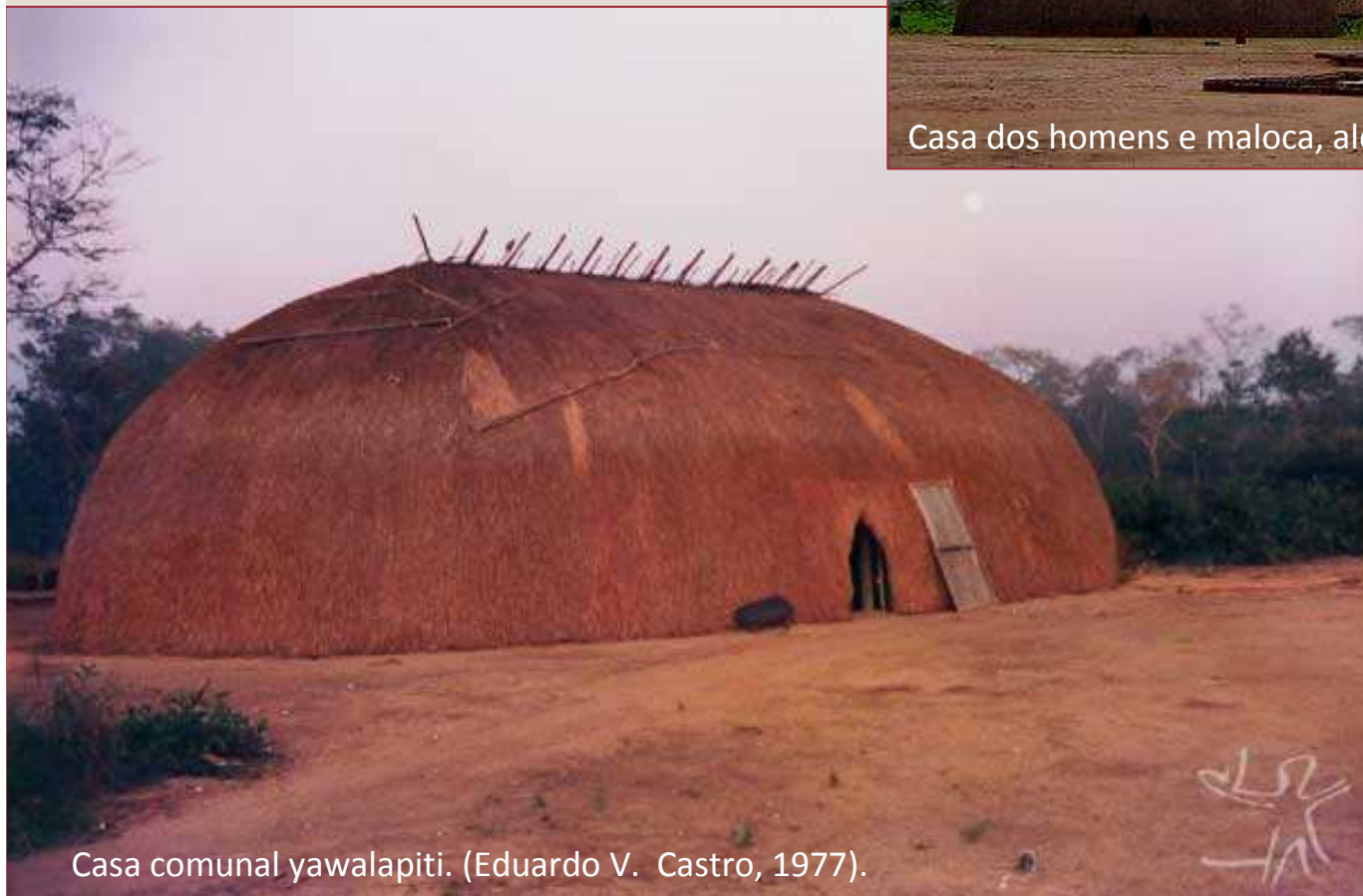




## Casa Yawalapiti



Casa dos homens e maloca, aldeia Yawalapiti (Eric Stoner)



Casa comunal yawalapiti. (Eduardo V. Castro, 1977).



S. SALVADOR / Baya de todos los Santos (1624)



- São Sebastião do Rio de Janeiro. Gravura de autor não identificado (1624)

Fonte: REIS Fº, 2000



Cachoeira, Bahia, 2008

Principais características da cidade colonial brasileira: praça central, ruas retas, construções sobre o alinhamento das ruas

## 2. No meio do caminho ... *a borda do campo*

a formação das cidades no planalto paulista: São Paulo e os aglomerados no caminho do mar

# A geografia do lugar

*O mais do espaço não é caminhar, é trepar de pés e mãos, aferrados às raízes das árvores, e por entre quebradas tais, e tais despenhadeiros, que confesso de mim que a primeira vez que passei por aqui, me tremeram as carnes, olhando para baixo. **A** **profundeza dos vales é espantosa, a diversidade dos morros uns sobre os outros parece tira a esperança de chegar ao fim:** quando cuidais que chegais ao cume de um, achai-vos ao pé de outro não menor, e é isto na parte já trilhada e escolhida.*

Padre Simão de Vasconcelos (século XVI)

Baixada Santista e Serra do Mar (imagem do Google Earth)



Cubatão

São Vicente

Santos

Image Landsat  
Image © 2013 DigitalGlobe

GOO

Serra do Mar (imagem do Google Earth)



Cubatão

Image Landsat

Image © 2013 DigitalGlobe

Google Earth







## São Vicente

Detalhe da "Planta da Barra da Villa de Santos".

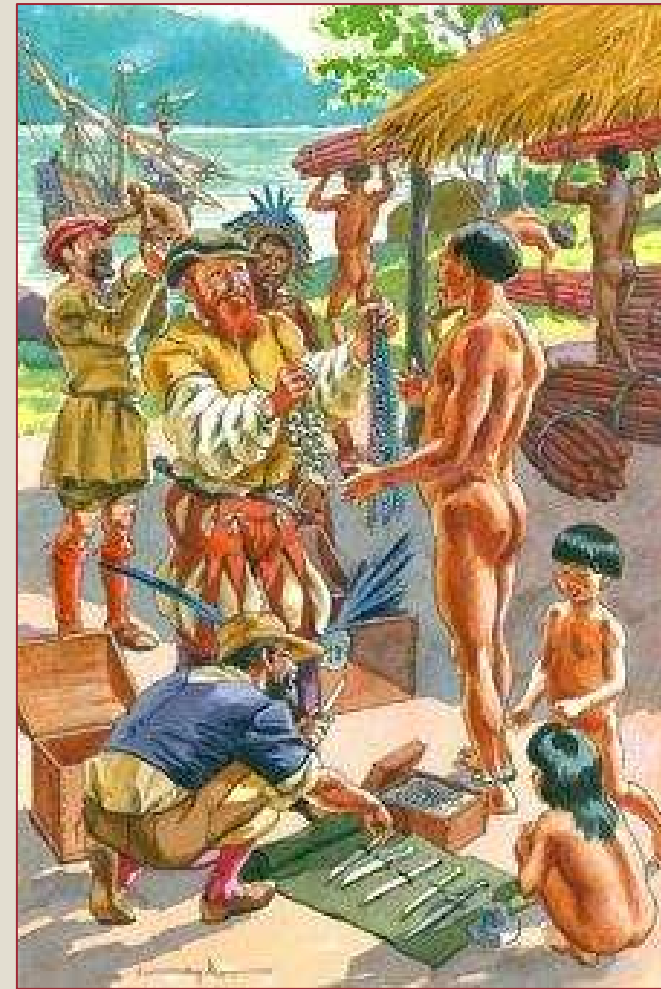
É a mais antiga representação de que dispomos, sobre a aparência da Vila de São Vicente, no século XVIII. Mostra o que deveria ser a igreja Matriz e umas poucas casas, ao redor da praça e em partes externas, sugerindo a existência de duas outras ruas.

Fonte: REIS Fº, 2000

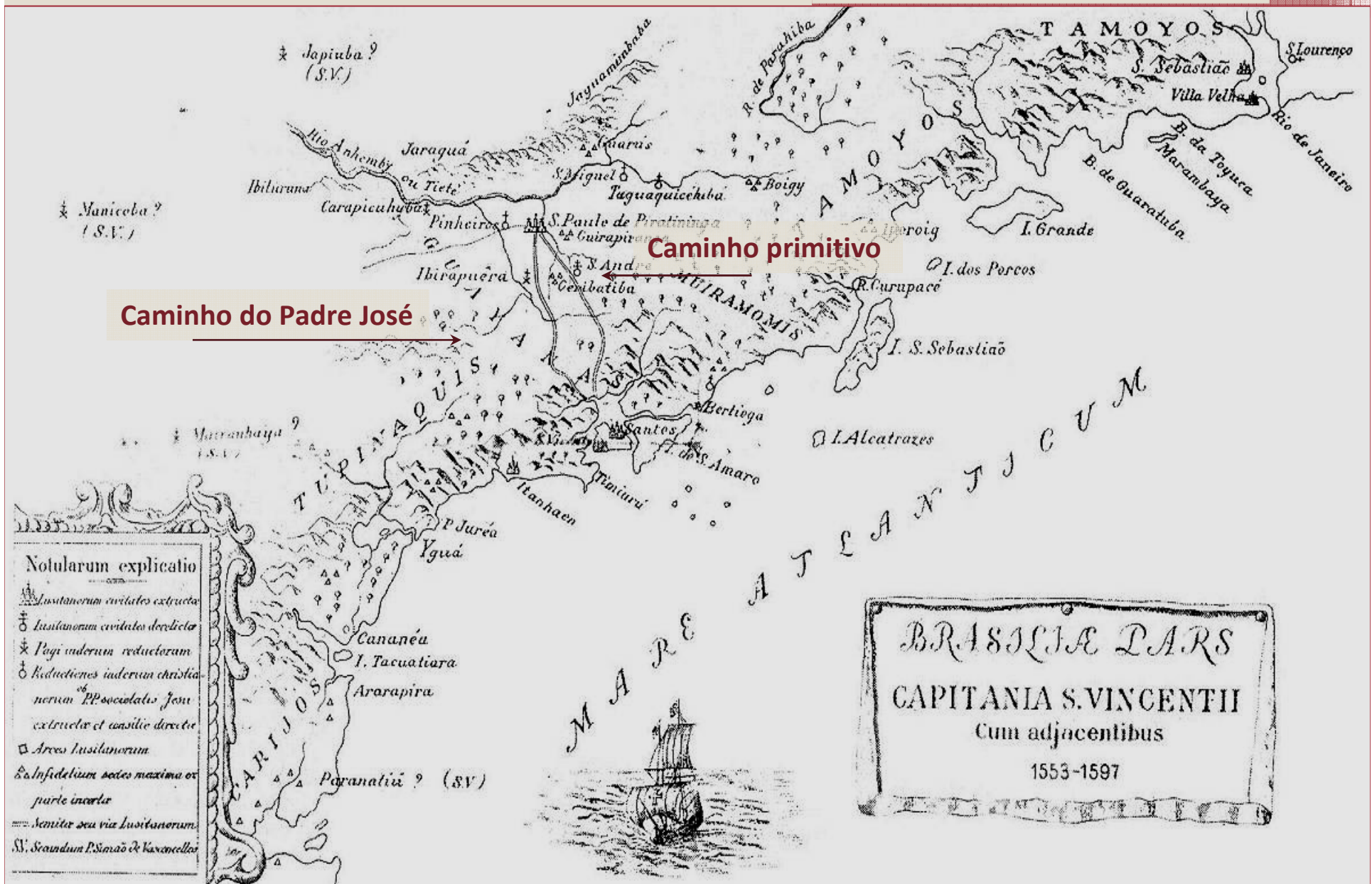
## João Ramalho e Santo André da Borda do Campo



***João Ramalho e seu filho***  
Wash Rodrigues (Brasil, 1891-1957)



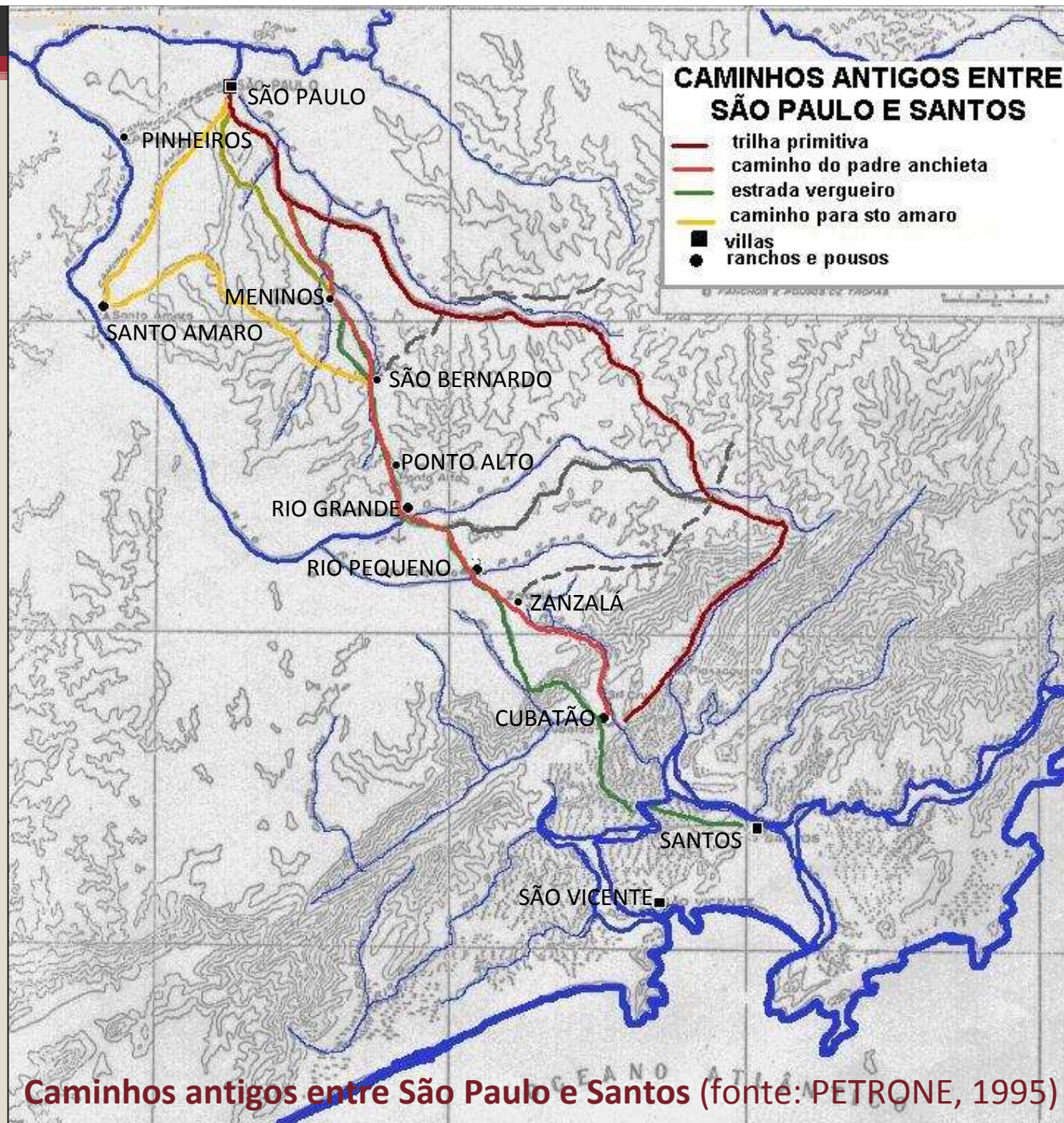
***Comércio indígena***



Capitania de São Vicente e adjacências entre 1553 e 1597 (fonte: CALIXTO, 1927)

## O Colégio de São Paulo de Piratininga





**Caminhos antigos entre São Paulo e Santos (fonte: PETRONE, 1995)**



Capelas setecentistas ao longo dos caminhos: Nossa Senhora do Pilar, em Ribeirão Pires, no caminho para Mogi das Cruzes, e Nossa Senhora da Santa Cruz (em Rio Grande, às margens do Caminho do Zanzalá)



Mosteiro de São Bento, tendo em primeiro plano o Rio Tamanduateí e a Rua 25 de Março (Militão, 1862)

- Monges beneditinos instalam fazendas em São Bernardo (próximo ao Rudge Ramos) e São Caetano no século XVIII

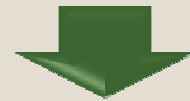




Burchell, W. Ponte sobre o rio Cubatão, 1824

## Século XVIII: exploração de ouro no sertão (Minas e Goiás)

- fortalecimento das atividades agrícolas no interior de SP



## Melhoramentos do Caminho do Mar

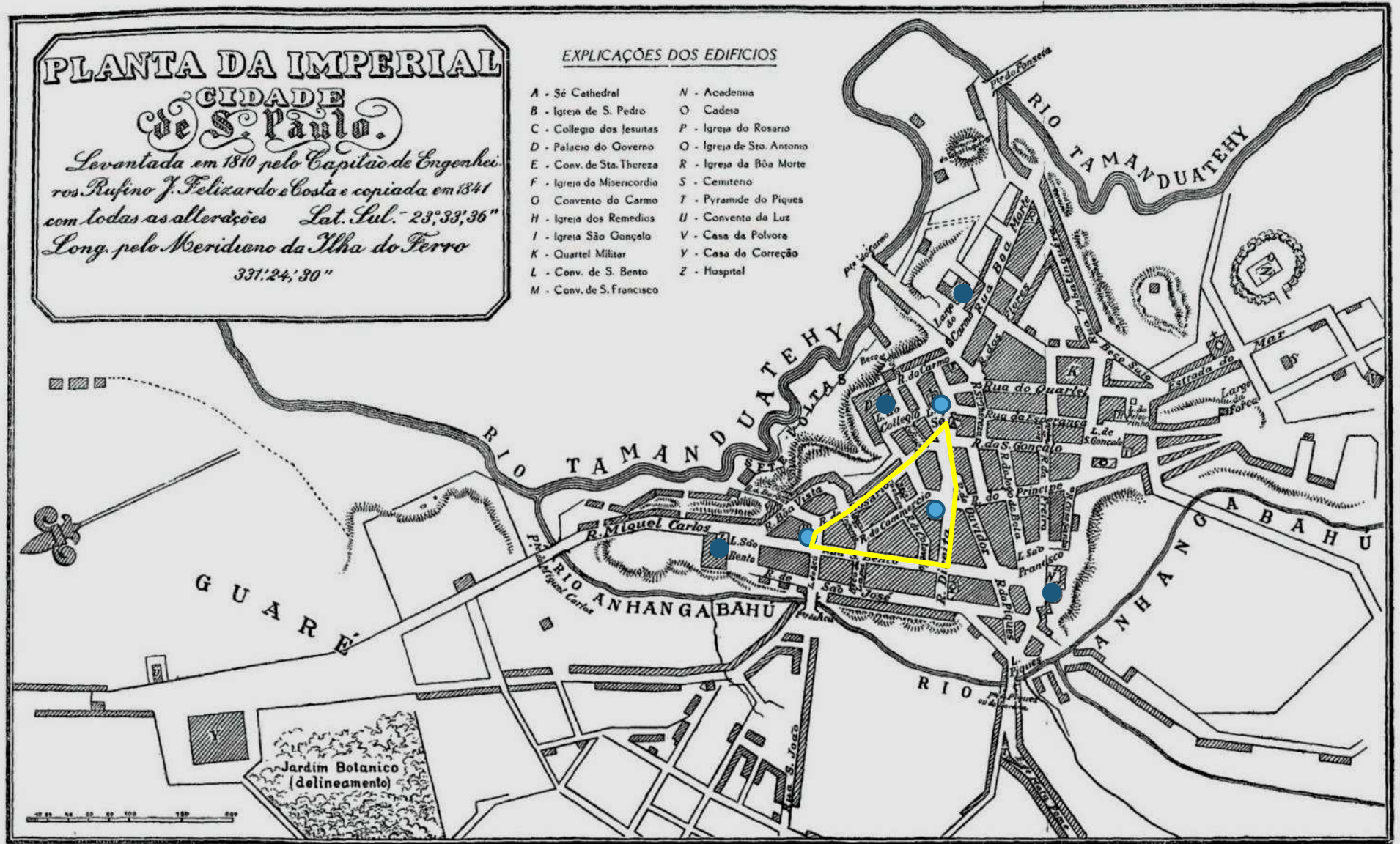
- Morgado de Matheus (1765 a 1775)
  - aterro em Cubatão
- Bernardo de Lorena (1788 a 1797)
  - Calçada do Lorena (1792)

Burchell, W. Calçada do Lorena, 1824



Calçada do Lorena, pintura a óleo de Oscar Pereira da Silva (1867-1939), a partir de desenho de Hercules Florence (1825)





Primeira Planta da Imperial Cidade de S. Paulo, pelo Capitão de Engenheiros Rufino J. Felizardo e Costa (1810) e copiada em 1841. (Legenda e Inscricao das ruas pelo Autor). (Revista do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo — Vol. XVI — 1911).

*Acha-se a cidade de São Paulo situada numa elevação na extensa planície de Piratininga. /.../ **As casas são baixas, construídas de ripas e amarradas com varetas entrelaçadas e barreadas, e a pequena igreja do mesmo modo edificada, são de feição muito efêmera, de sorte que essas habitações parecem construídas para o pouco tempo apenas, antes como refúgio de viajantes. A impressão de intimidade e de solidez, calculada para grande durabilidade, das habitações européias, falta aqui de todo, mas, na verdade, elas não são totalmente inadequadas ao clima, onde o morador, cuja residência não tem estabilidade não precisa de teto duradouro /.../** (Spix e Martius, Viagem pelo Brasil, 1817-1820)*



Vista de São Paulo. Charles Landseer, 1824



*Vila entre São Paulo e Santos*, desenhada por W. Burchell, em 1826 (FERREZ, 1981)

# 3. A formação do subúrbio

A implantação da estrada de ferro

A formação dos núcleos coloniais

A primeira industrialização



# A implantação da estrada de ferro de S.Paulo



Obras no trecho da Serra do Mar. Foto de Augusto Militão, [186-]

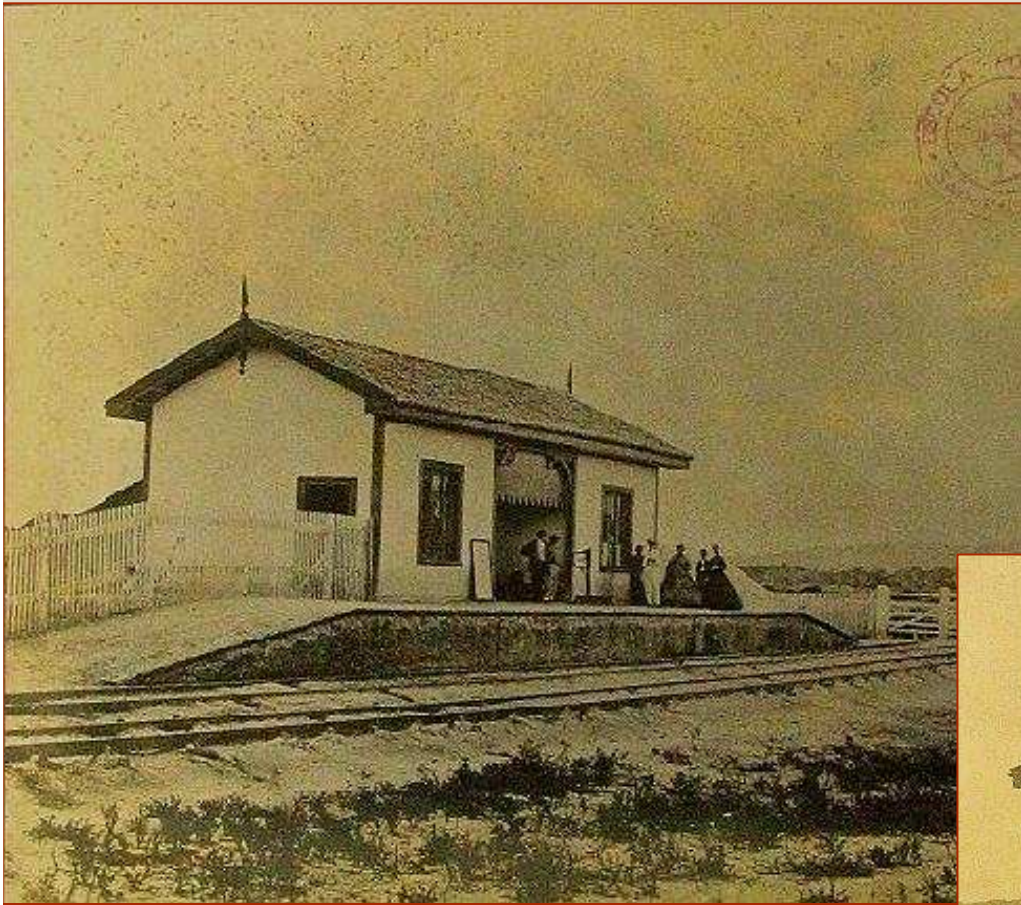




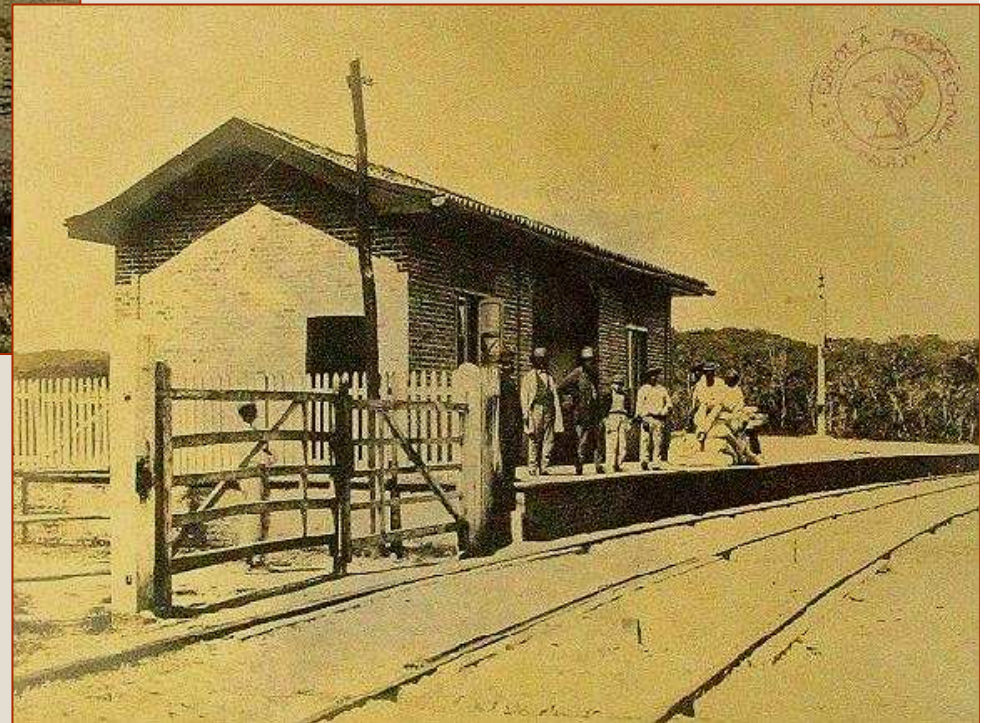
Estação de Santos



Estação S. Paulo

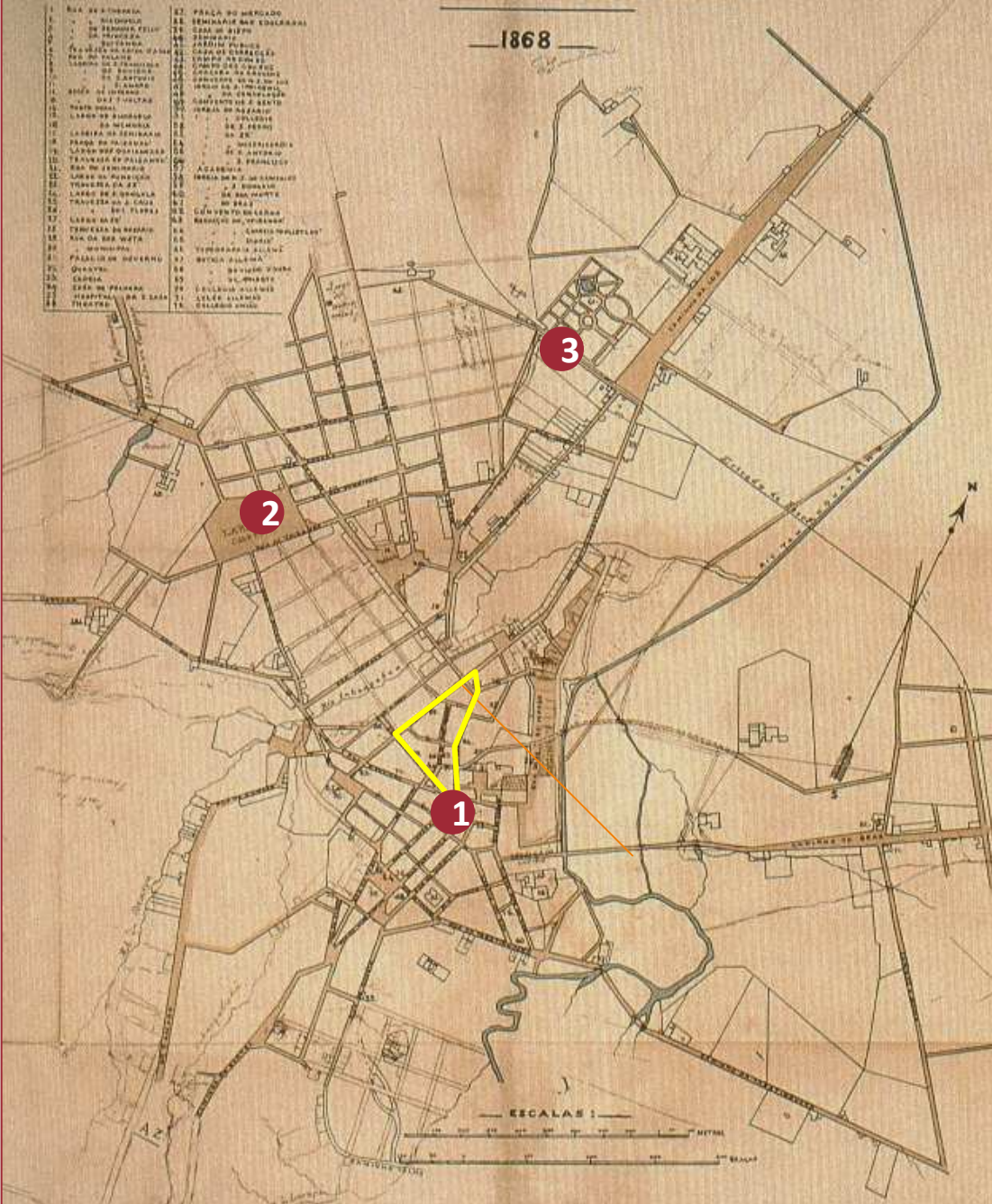


Estações de São Bernardo e Rio Grande



PLANTA  
DA CIDADE DE SÃO PAULO

1868



1. Praça da Sé
2. Praça dos Couros (atual da República)
3. Estação da Luz

Planta da Cidade de  
São Paulo, 1868

REIS Fº, 2004

# População (1872 a 1940)

Ano	Brasil		Estado de S.Paulo		Cidade de S.Paulo	
	Habitantes	Índice	Habitantes	Índice	Habitantes	Índice
1872	9.930.478	1,00	837.354	1,00	31.385	1,00
1890	14.333.915	1,44	1.384.753	1,65	64.934	2,07
1900	17.483.434	1,77	2.282.279	2,72	239.820	7,64
1910					375.324	11,95

Fonte: Emplasa. Memória Urbana. Vol. 2

- Libertação dos escravos
- Imigração – entrada de estrangeiros no país (quatro colônias experimentais em 1870: Santana, Glória, **S. Bernardo e S. Caetano**)
- Café, ferrovia e industrialização: concentração de atividades comerciais e terciárias em São Paulo

# População – cidade de S. Paulo e arredores

Municípios	1886	1900
Aglomeração paulistana	111.916	323.003
S. Paulo	47.697	239.820
S. Bernardo (ABC)	(2.787)*	10.124

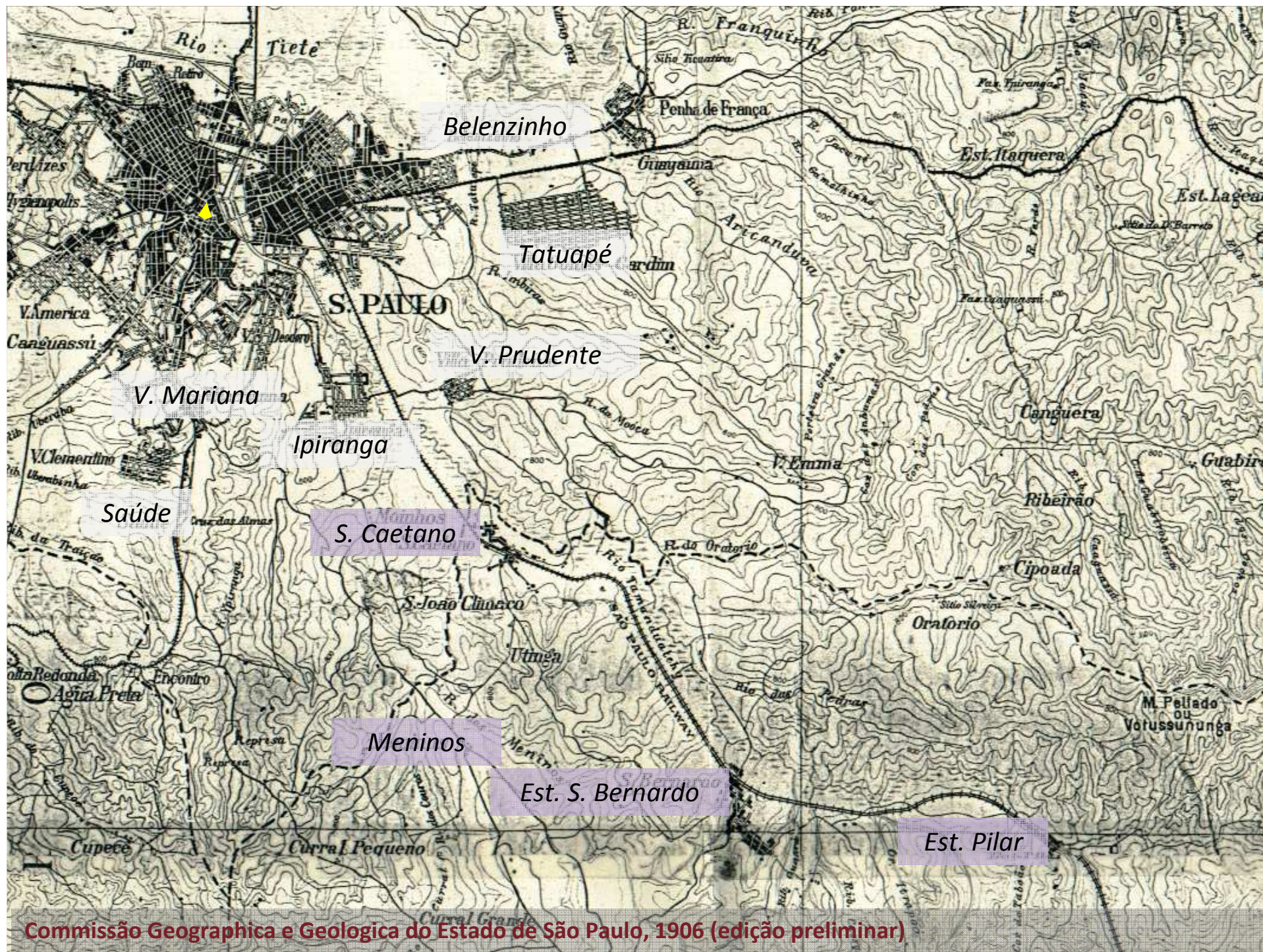
\* População da Freguesia de S. Bernardo em 1874 – quase toda formada por imigrantes italianos vindos da experiência colonizadora

Fonte: Emplasa. Memória Urbana. Vol. 2



Vista panorâmica de São Paulo: várzea do Carmo e bairro do Brás.  
Pintura de Benedito Calixto, 1892.





Comissão Geographica e Geologica do Estado de São Paulo, 1906 (edição preliminar)



S. Caetano

Meninos

Piraporinha

S. Bernardo

Est. S. Bernardo

Est. do Oratório

Est. Pilar

Ribeirão Pires

Estr. das Lágrimas

Estr. Vergueiro

Estr. Guarará

Caminho do Pilar

Caminho do Pilar

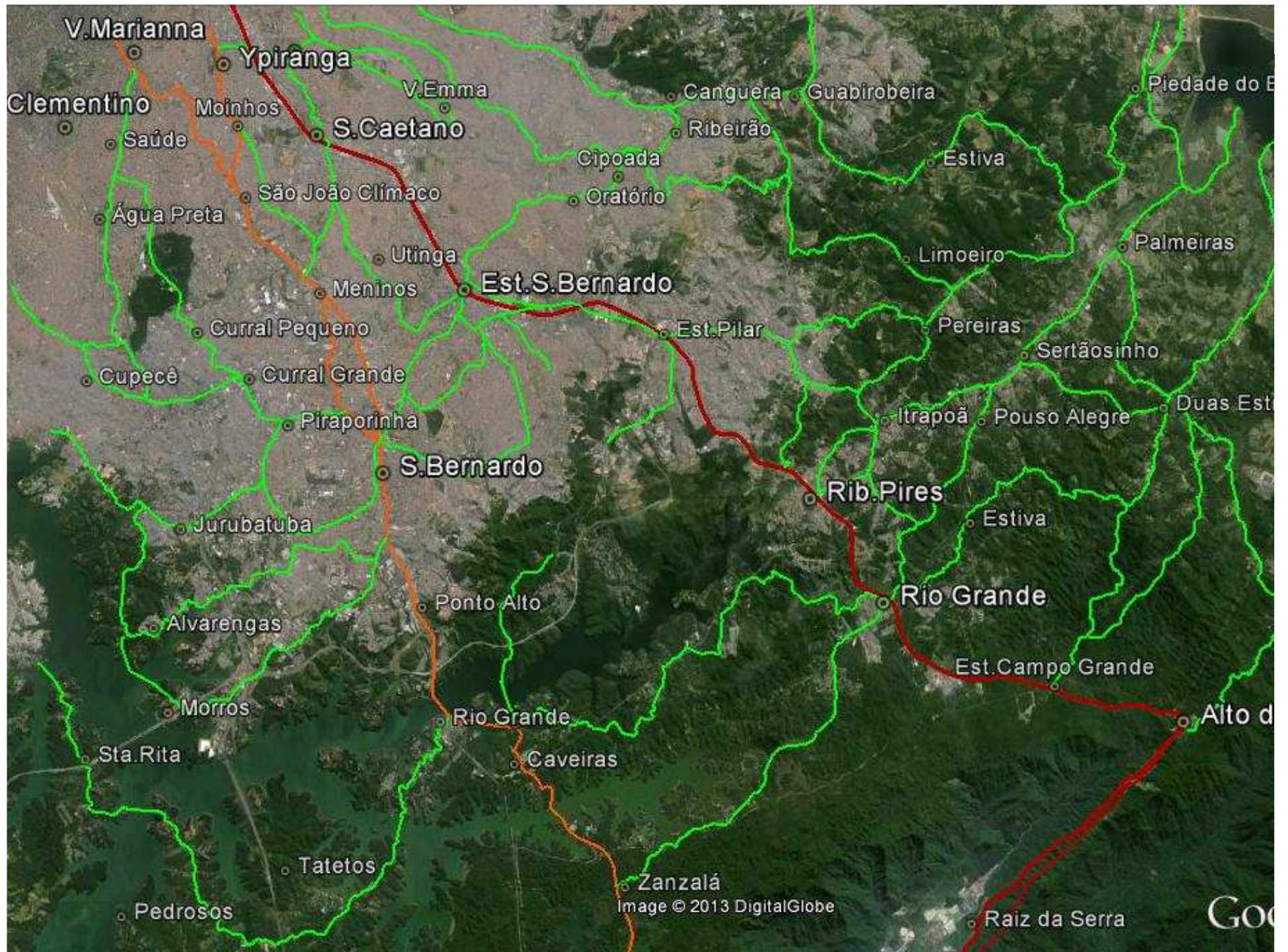
Rua dos Vianas

Caminho do Mar

M. Pelada

M. das Banúbas

M. da Banúbas





Família Capitanio, 1918: final da linha colonial de Jurubatuba, atual Jardim Ipê



Casarão do Alferes Bonilha. No Caminho do Mar, hoje, rua Marechal Deodoro, 1890.



Vista da Rua Marechal Deodoro. 1895.



Caminho para a estação S. Bernardo, em 1899, atual Rua Cel Oliveira Lima, Santo André. Ao fundo a Companhia Streiff (foto do acervo MSA). ‘

# Duplicação da via férrea: S.Paulo a Metrópole do Café



Estação da Luz: símbolo da Metrópole do Café





## Duplicação da via férrea (1896-1901)

- Estações padronizadas ao longo da linha férrea
- Ampliação do serviço de trens (para carga e passageiros)



Estação de Rio Grande da Serra, 2003



## São Paulo, a Metrópole do Café



Rua São Bento, 1905



Largo do Palácio, antigo Pátio do Colégio, SP, 1915



Largo São Bento, SP, 1920



Largo do Rosário, SP, 1905



Viaduto do Chá e Teatro Municipal, SP, 1912

Vale do Anhangabaú, SP:  
uma cidade com ares de  
Paris



PHOTOGRAPH BY E. M. NEWMAN

SÃO PAULO, BRAZIL



## Estatísticas demográficas

Ano	Brasil		Estado de S.Paulo		Cidade de S.Paulo	
	Habitantes	Índice	Habitantes	Índice	Habitantes	Índice
1900	17.483.434	1,00	2.282.279	1,00	239.820	1,00
1910					375.324	1,56
1920	30.635.605	1,75	4.592.188	2,10	579.033	2,41
1940	41.236.315	2,35	7.180.316	3,14	1.326.261	5,52

Municípios	1900	1920	1940
Aglomeração paulistana	323.003	716.349	1.568.045
S. Paulo	239.820	579.033	1.326.261
S. Bernardo, depois Sto. André	10.124	25.215	89.874

Fonte: Emplasa. Memória Urbana. Vol. 2

## População no município de S. Bernardo, 1920

Distritos	População		TOTAL	Adultos		Nº operários
	Urbano	Rural		Masc.	Fem.	
Sede – S.Bernardo	1.417	4.355	5.772	1.455	1.199	350
Santo André	4.373	2.663	7.036	1.727	1.578	1.923
São Caetano	3.479	1.008	4.487	1.207	949	1.321
Ribeirão Pires	1.034	2.399	3.433	872	719	312
Paranapiacaba	1.371	1.915	3.286	1.152	596	410
TOTAL	11.674	12.340	24.014	6.413	5.041	4.316

Fonte: Relatório encaminhado pelo Prefeito Municipal à Câmara Municipal, 1921, referente ao exercício de 1920. FCMSB, Coleção PSA,



Rhodia Química, implantada em Santo André em 1919

- Industrialização às margens da via férrea desde os bairros da Mooca/Ipiranga



Sobrado junto à estação ferroviária



Vista do Bairro Estação de São Bernardo (atual Santo André), 1920

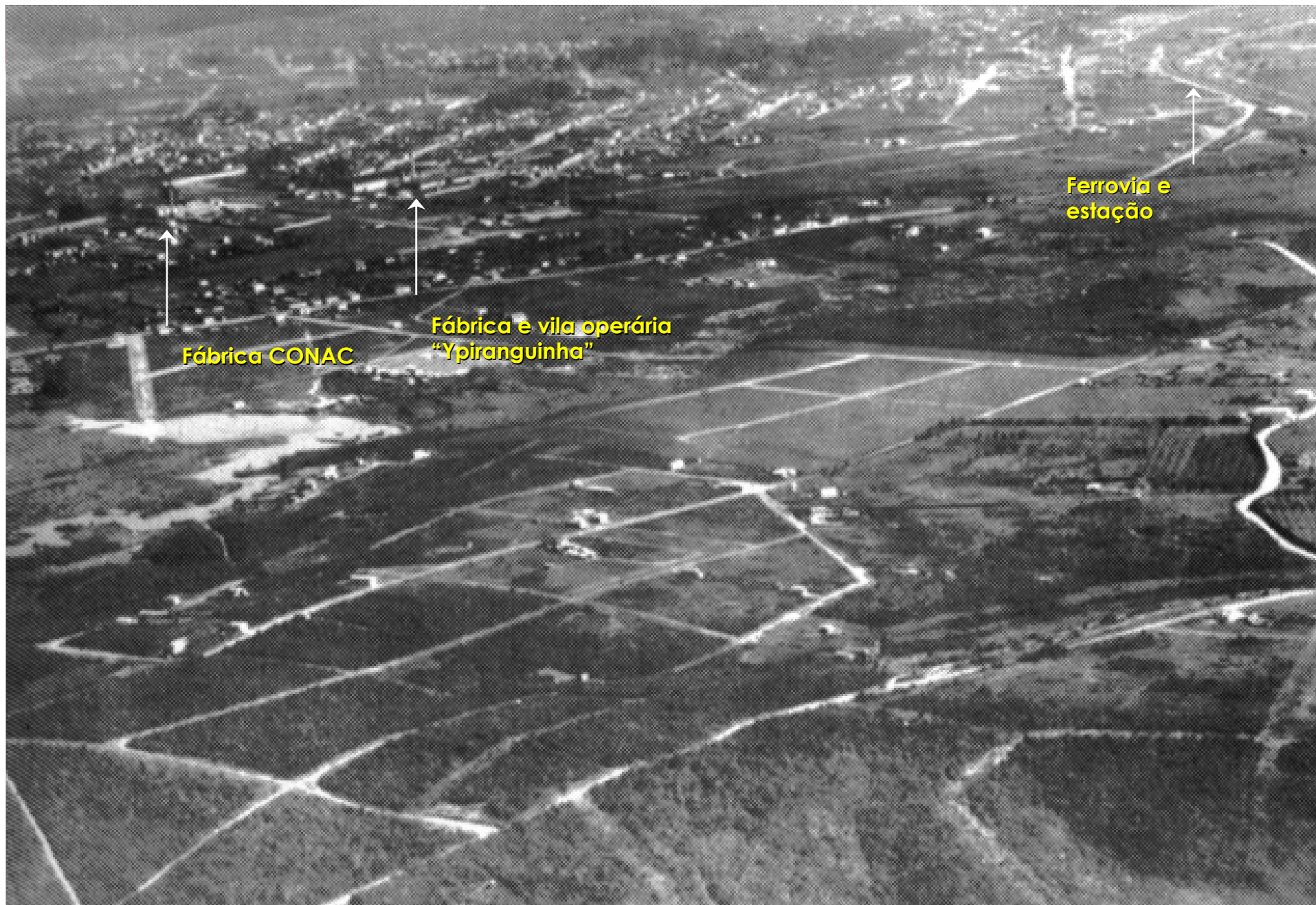




Conjunto de casas operárias da Fábrica Ypiranguinha, Bairro da Estação São Bernardo (hj, Santo André)



1º Grupo Escolar de São Bernardo, inaugurado em 1914 próximo à estação de mesmo nome



Bairro Estação S. Bernardo, atual Santo André, 1928: indústria e expansão urbana atraindo novos moradores



São Bernardo, bairro Nova Petrópolis, 1930



Fábrica de Móveis João Basso, Rua Marechal Deodoro, S. Bernardo, 1920



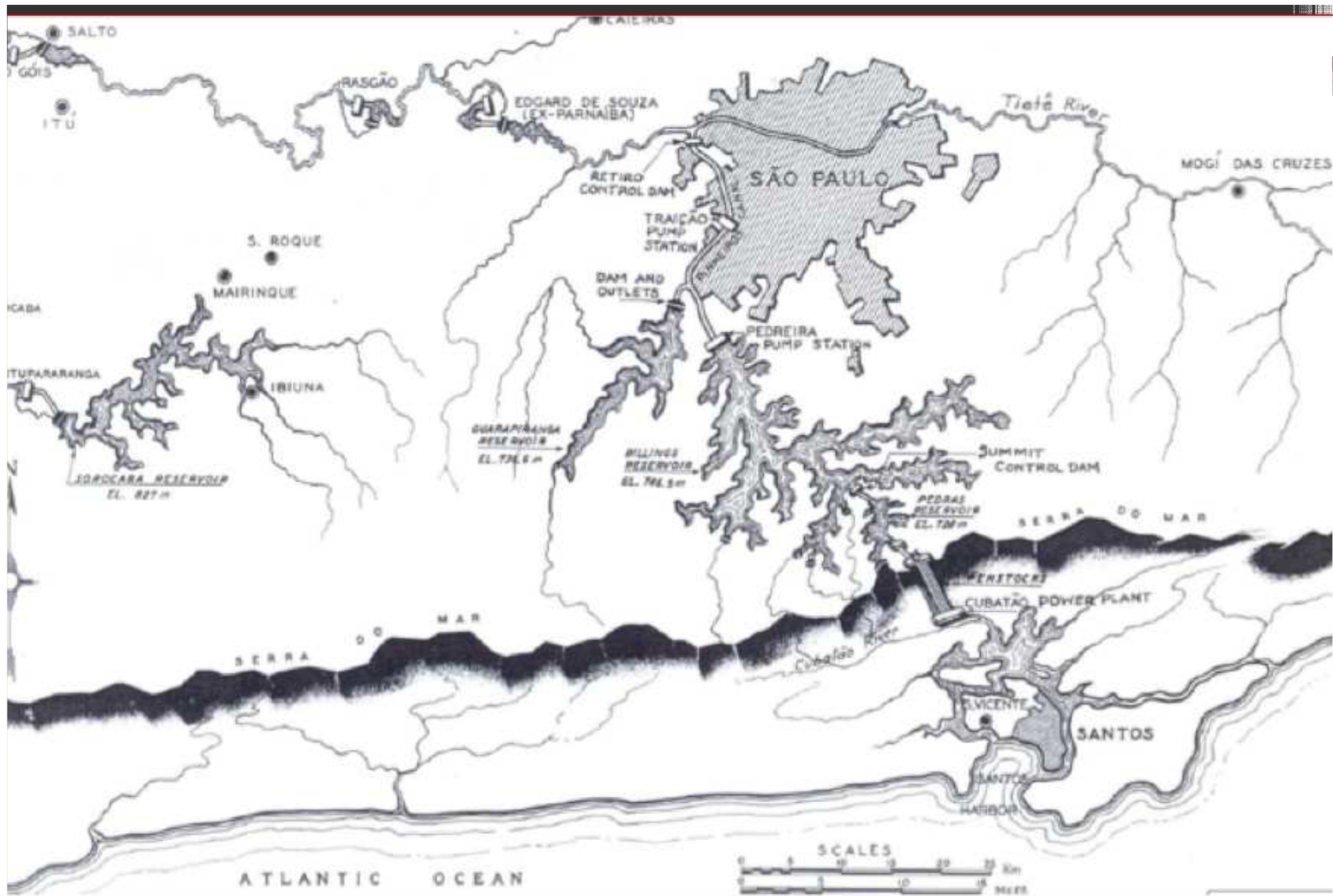
Casas operárias, rua São Savino, S. Bernardo

# Geração de energia para o crescimento

## *A Light e o projeto do Eng. Billings*



Vista Geral do Reservatório Billings durante seu enchimento, próximo da barragem da



Mapa da Represa Billings e do sistema de produção de energia na Serra do Mar: período de implantação entre 1928 e 1944



**Usina Henry Borden** na época de sua construção (1926)  
Foto do acervo Eletropaulo





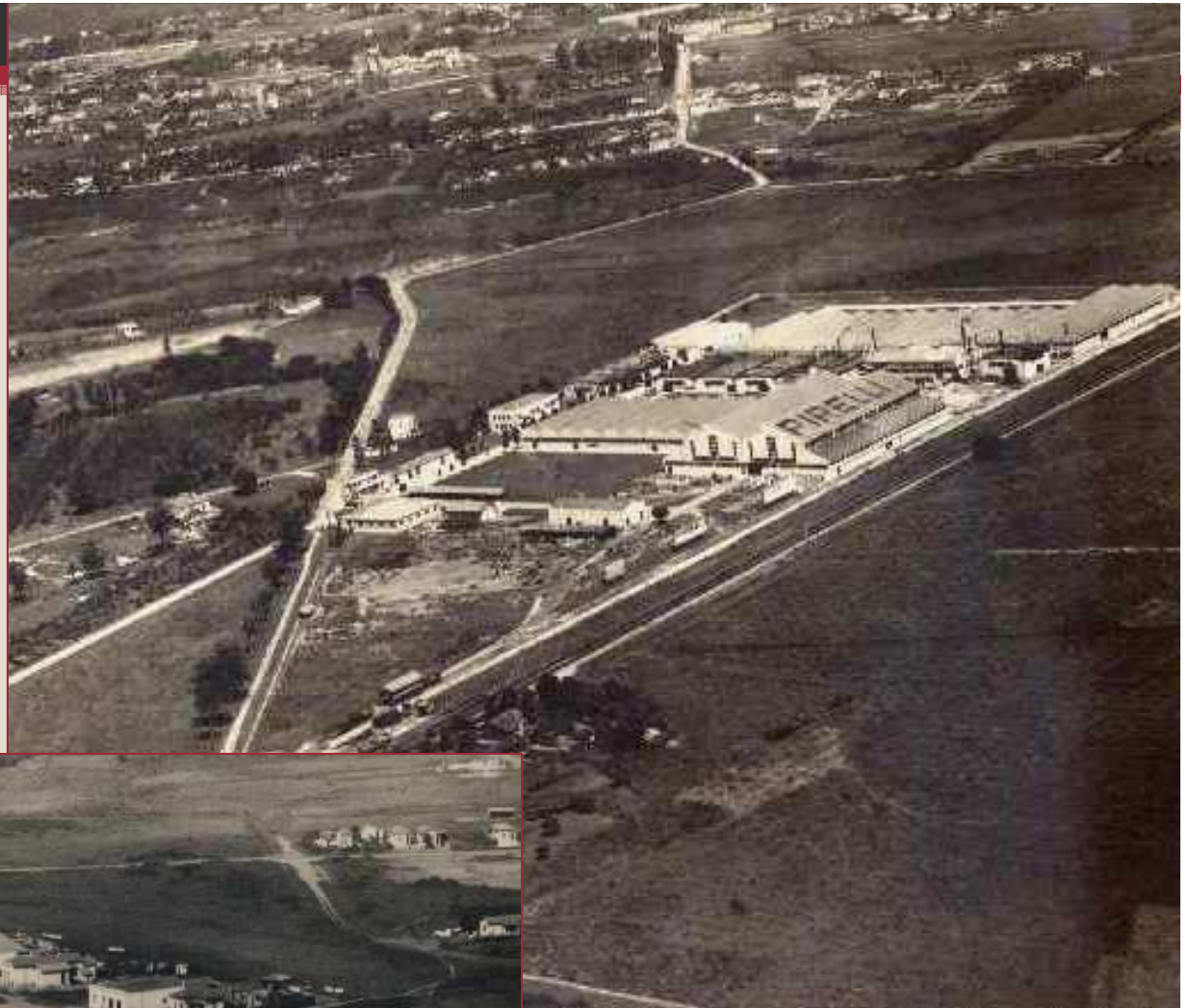


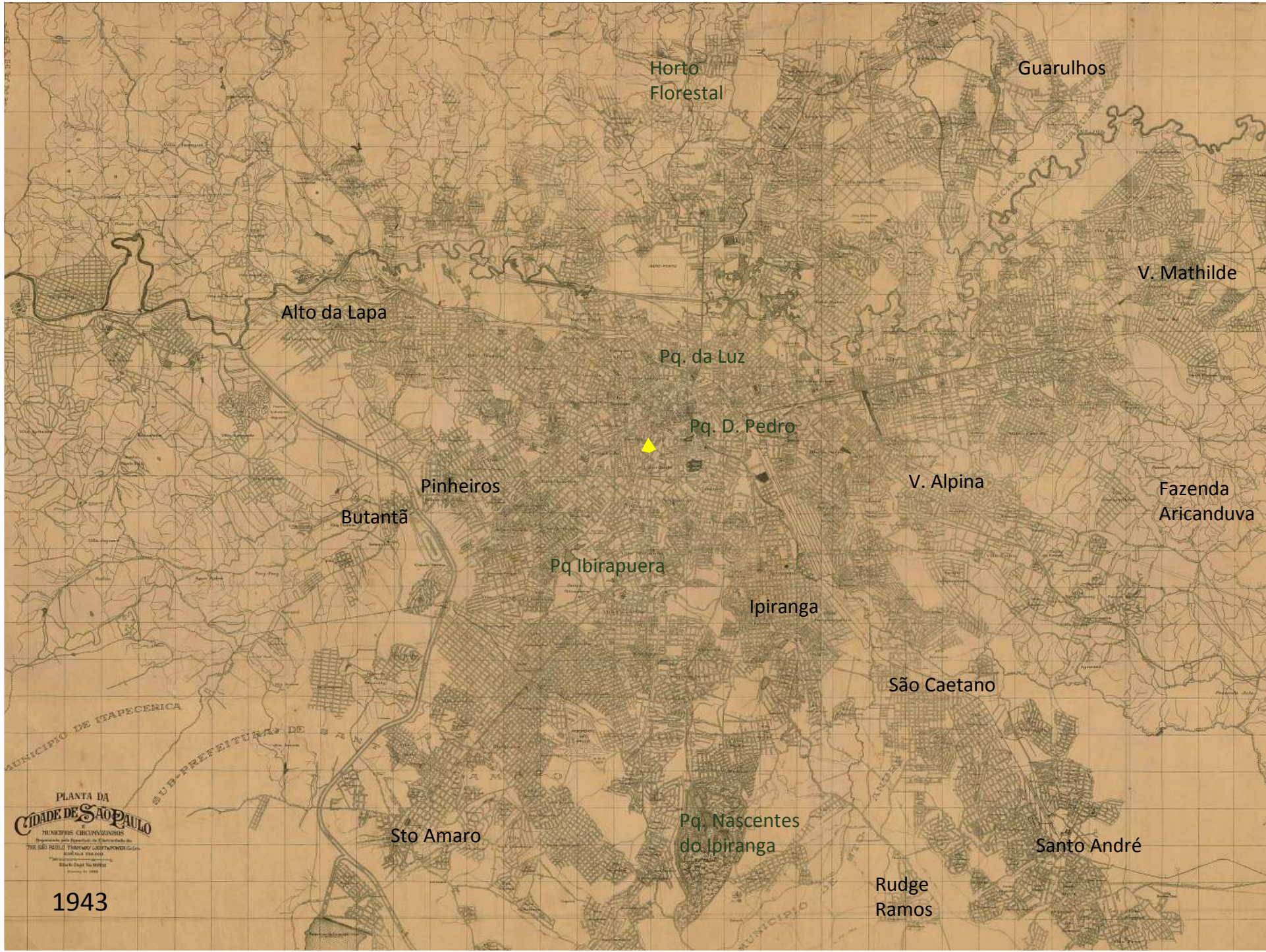
**Crise de 1929:** redução da demanda do comércio de café e fortalecimento da indústria de base no governo Getúlio Vargas, a exemplo da Laminação Nacional de Metais (1933), da ampliação da Tognato, da instalação da Fabrica Elni, assim como a implantação do ensino industrial pelo SENAI

- êxodo rural, novo campo de trabalho, novos bairros nas cidades do ABC

## Indústrias em Santo André, 1940

- ampliação do mercado de trabalho
- atração de mão-de-obra





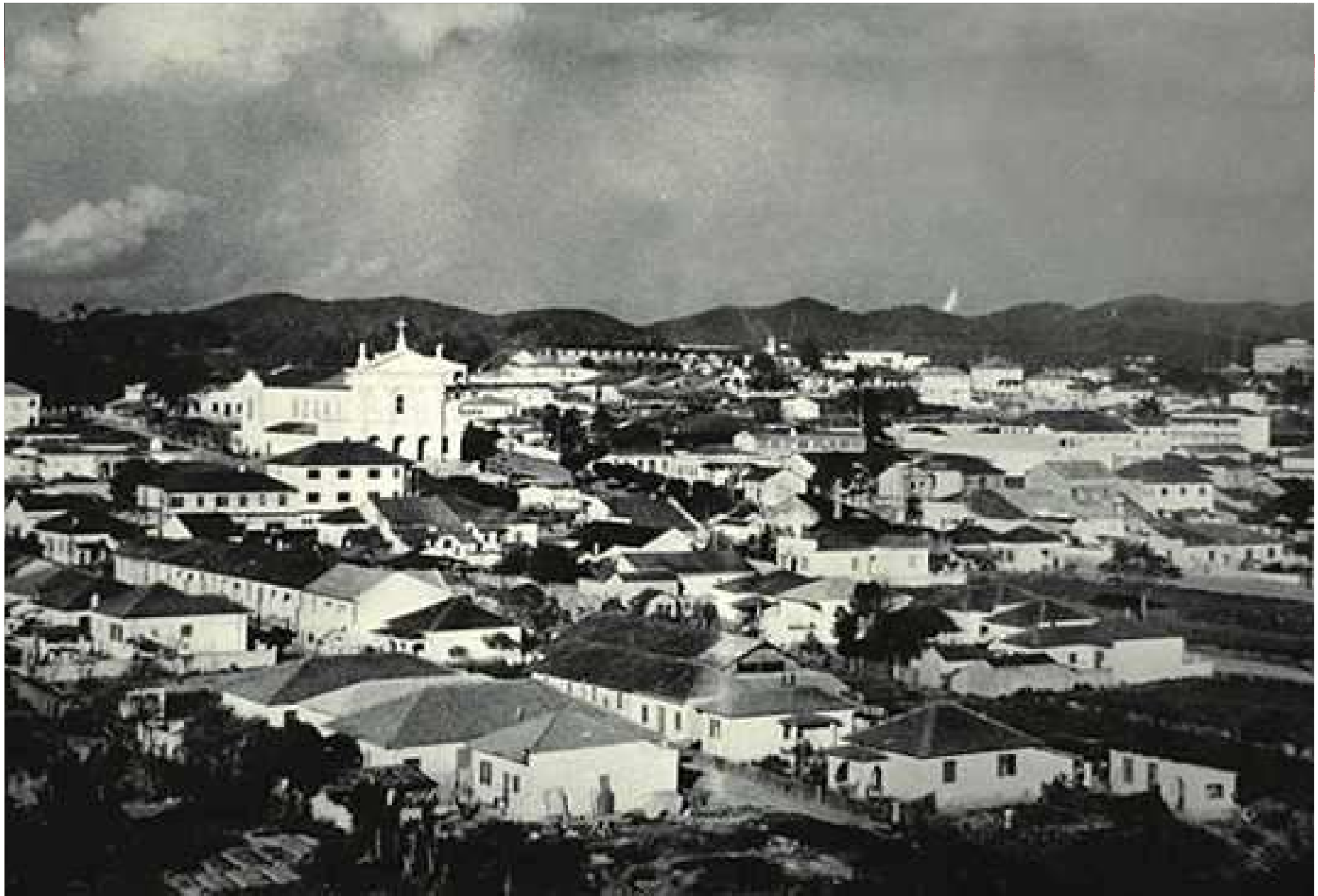
1943



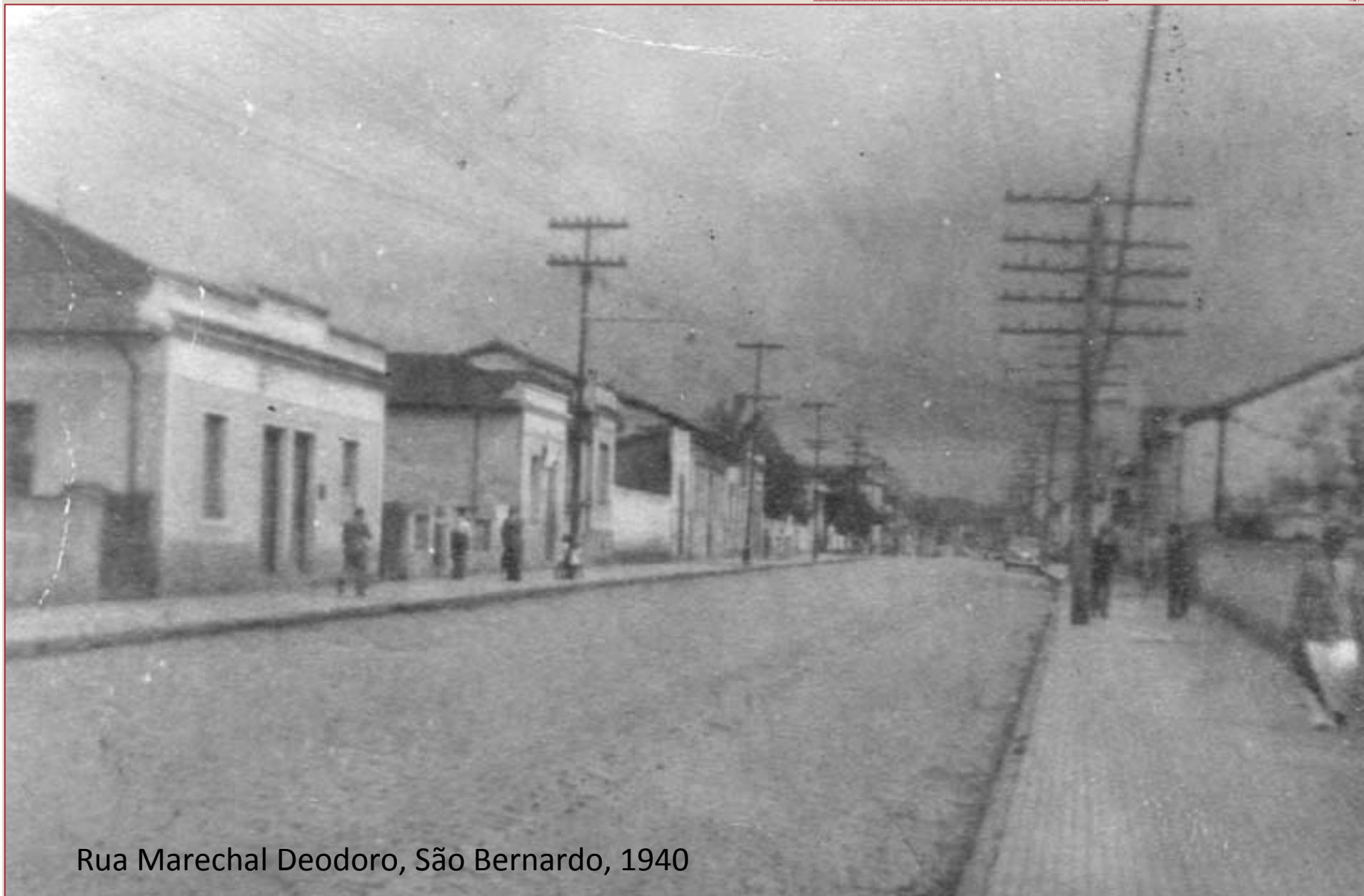
São Paulo, SP, 1947



São Bernardo, 1940



Vista aérea de São Bernardo, anos 40



Rua Marechal Deodoro, São Bernardo, 1940



Santo André, 1940





São Caetano, 1940

# População de Santo André (ABC), 1940

Divisão Distrital	Total	Urbana e suburbana	Rural
Santo André (+ São Caetano)	66.035	62.440	3.595
São Bernardo	11.685	7.840	3.845
Mauá	4.973	2.653	2.320
Ribeirão Pires	4.902	2.348	2.554
Paranapiacaba	2.279	2.279	'-
<b>Total</b>	<b>89.874</b>	<b>77.560</b>	<b>12.314</b>

Censo IBGE, 1940

# A indústria do automóvel

Novo arranjo internacional pós 2ª Guerra Mundial (novo centro)

Industrialização com baixos salários nos países mais pobres

Urbanização incompleta

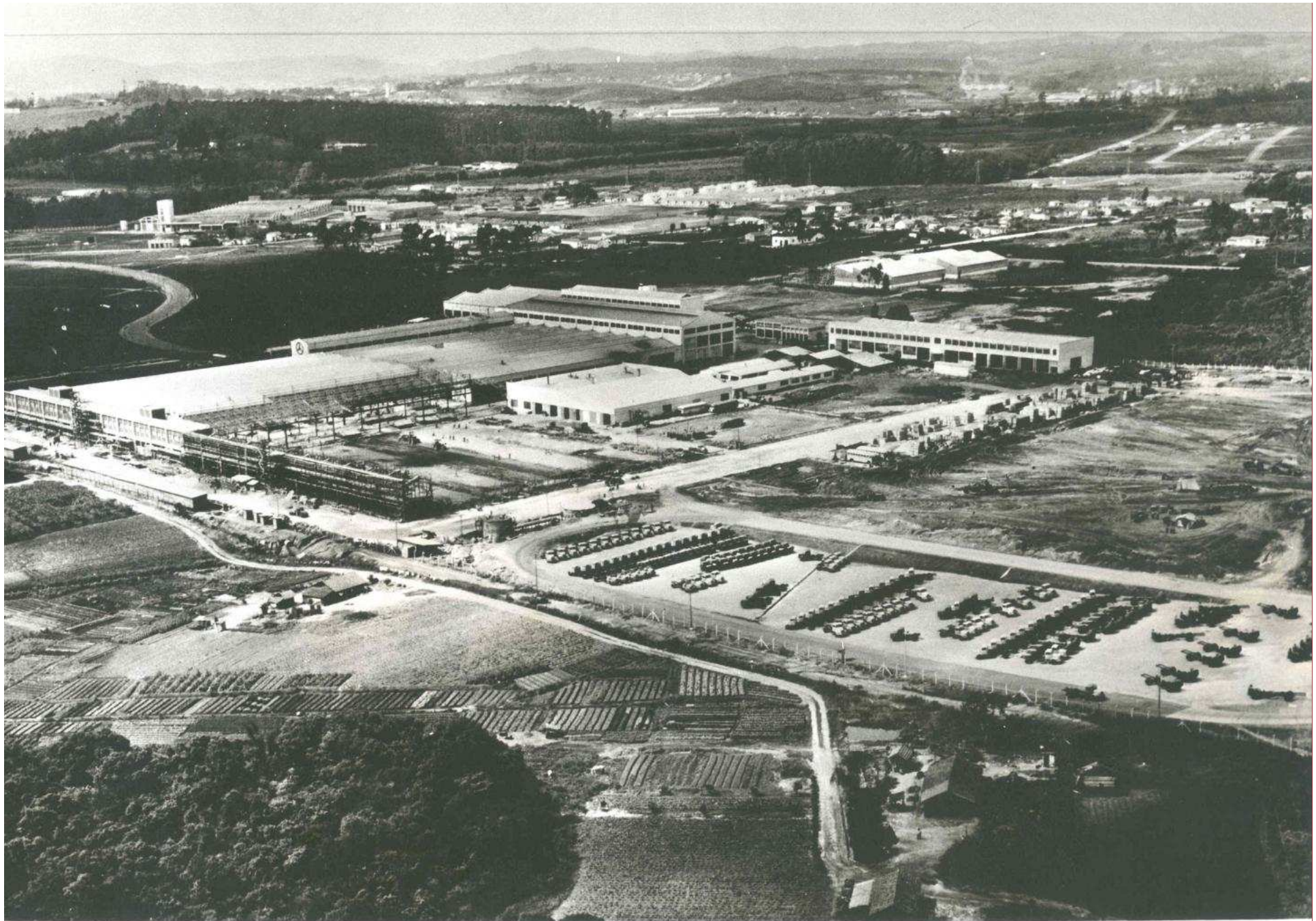
- Implantação de infraestrutura rodoviária (Anchieta, Dutra)
- Atração da indústria automobilística
- Substituição do modo de mobilidade (da ferrovia para o transporte individual sobre rodas)



Via Anchieta (inaugurada em 1948)

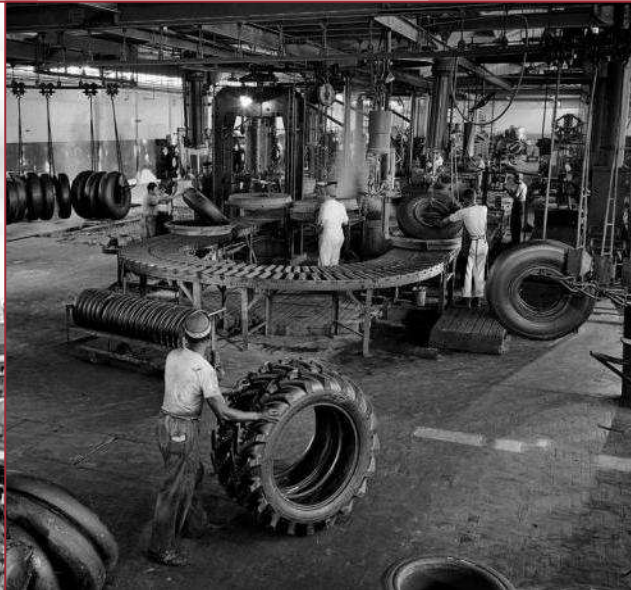


Volkswagen, década de 50



Fábrica da Mercedes, em São Bernardo do Campo, 1956

## O ABC da indústria do automóvel



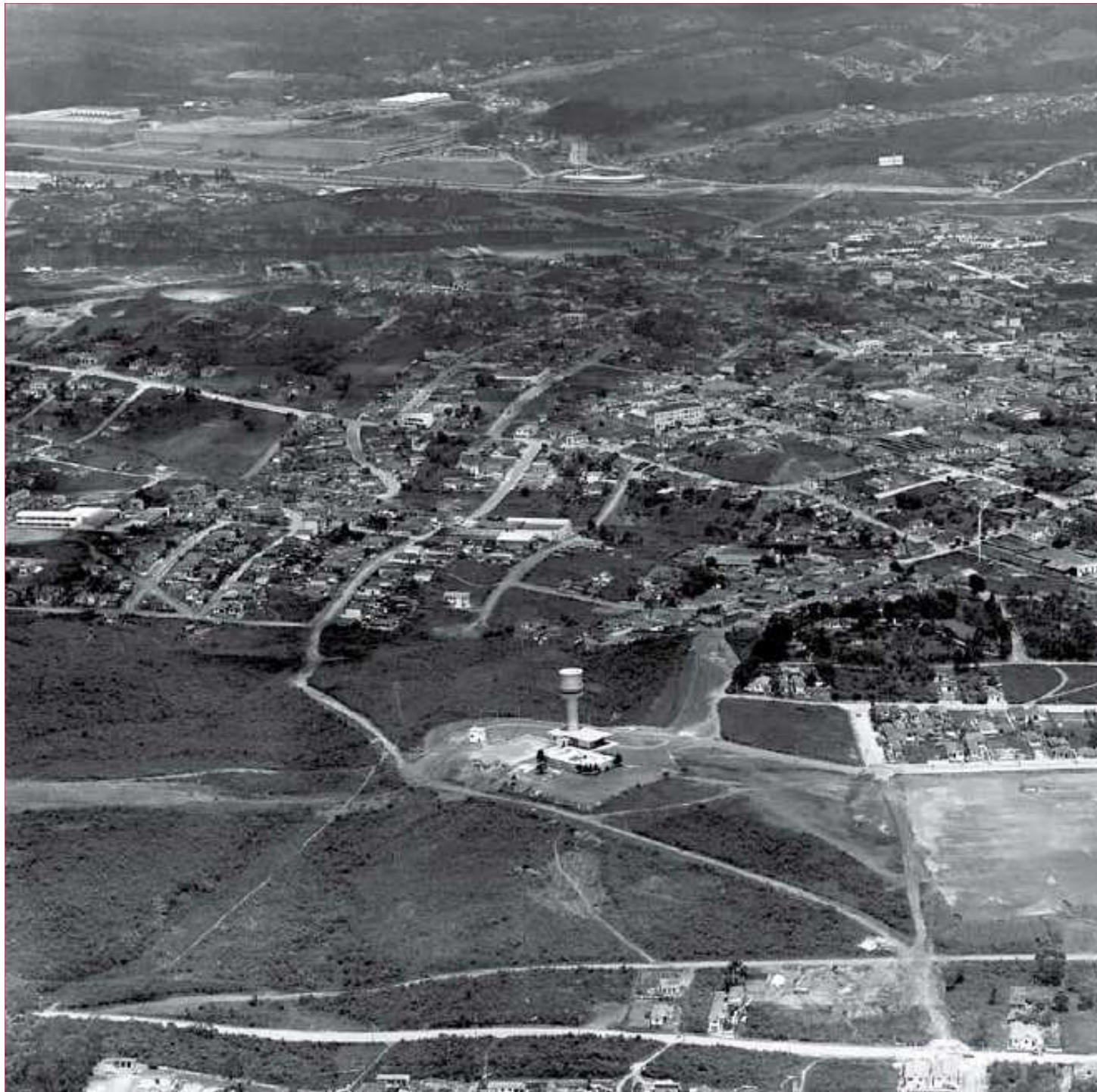


São Caetano na década de 1950 (foto de W. Chomen, *Diário do Grande ABC*, 05, fev, 1999).





Vista de São Bernardo do Campo, 1957



Bairro Nova  
Petrópolis, SBC,  
anos 1960

- áreas livres caracterizando, ainda, o subúrbio e a possibilidade de concentração de população



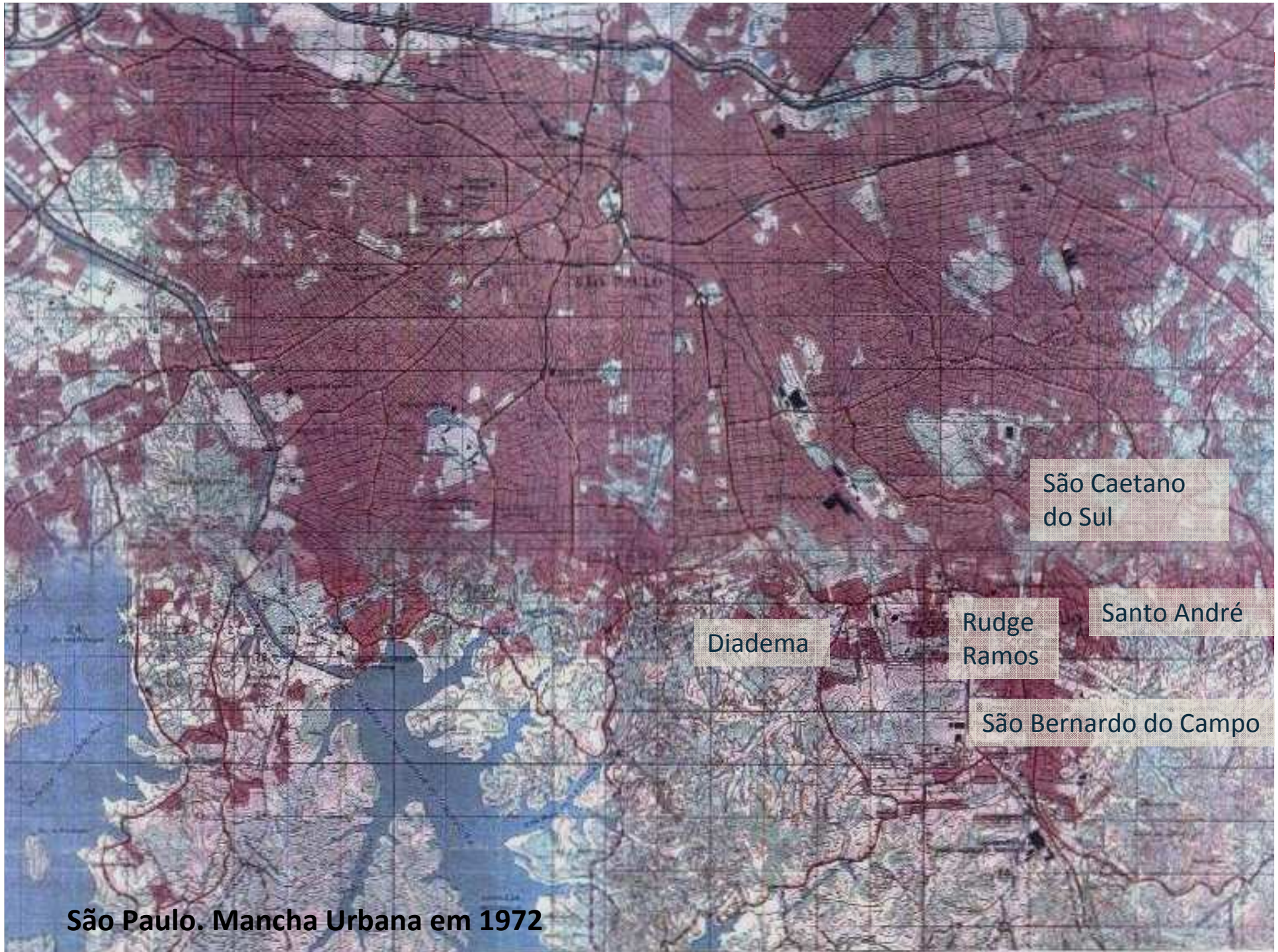
Bairro Taboão,  
anos 1960

- bairro popular,  
próximo das  
indústrias, com  
casas  
autoconstruídas

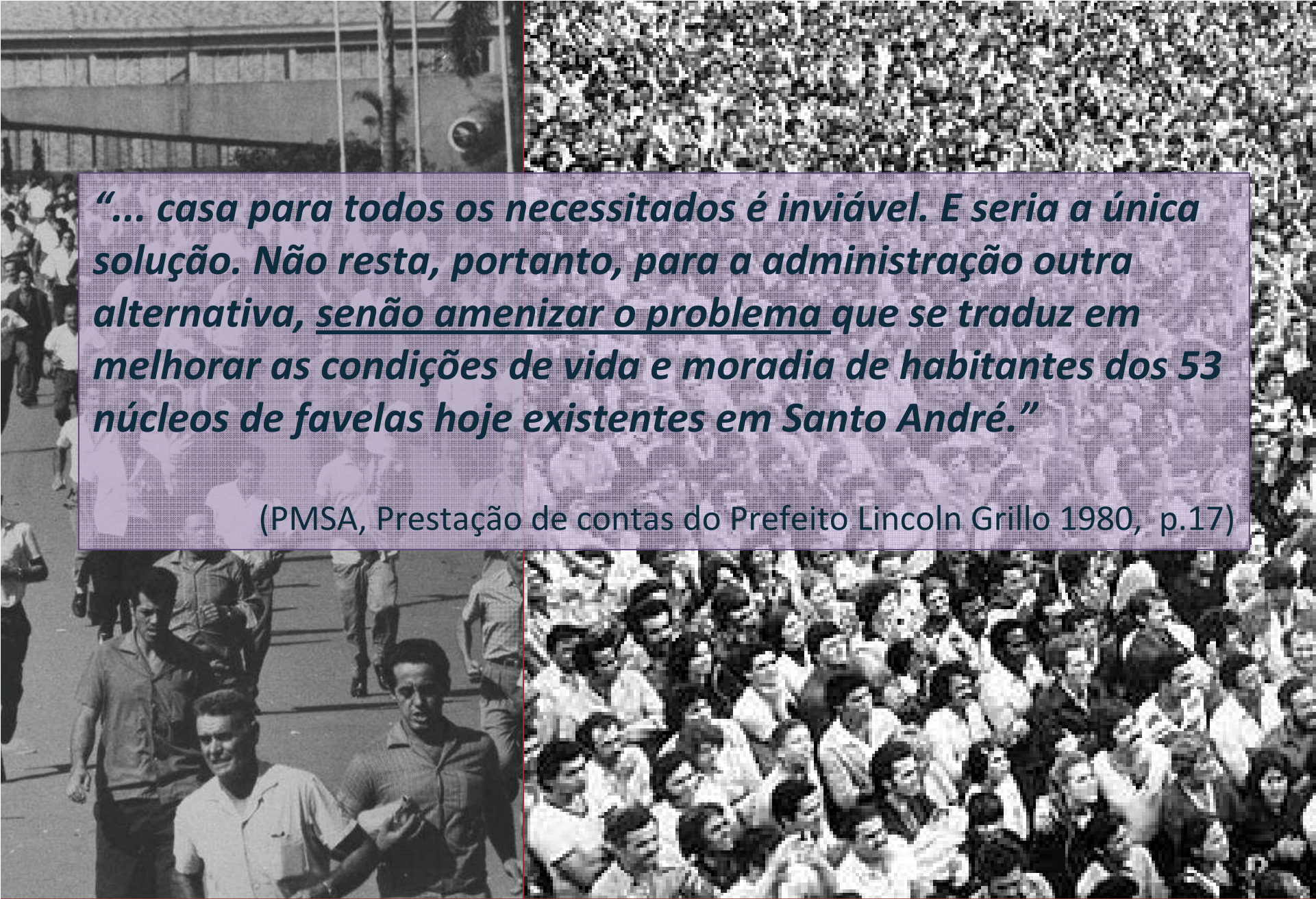
## População do ABC, 1960

Municípios	População		
	Total	Urbana	Rural
Santo André	245.147	231.705	13.442
São Bernardo do Campo (+ Diadema)	82.411	62.218	20.193
São Caetano do Sul	114.421	114.039	382
Diadema	12.308	1.315	10.993
Mauá	28.324	14.128	14.796
Ribeirão Pires (+ Rio Grande da Serra)	21.205	10.779	10.426
TOTAL	503.816	434.184	70.232

Censo IBGE, 1960



**São Paulo. Mancha Urbana em 1972**



***“... casa para todos os necessitados é inviável. E seria a única solução. Não resta, portanto, para a administração outra alternativa, senão amenizar o problema que se traduz em melhorar as condições de vida e moradia de habitantes dos 53 núcleos de favelas hoje existentes em Santo André.”***

(PMSA, Prestação de contas do Prefeito Lincoln Grillo 1980, p.17)

Saída da VW, 1967

Greve dos Metalúrgicos, 1979




Vista aérea de Santo André [1970]: a cidade é um canteiro de obras



Santo André, 1972

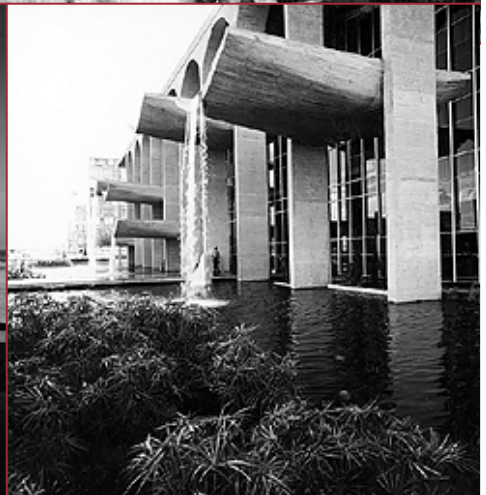




*“Urbanizar: tornar a cidade mais bonita, dotá-la de áreas verdes, arborizar suas ruas, calçá-las, pavimentá-las, implantar infraestrutura de modo que ela fique mais limpa e ordenada. É dotar o Município de benefícios que melhorem a vida de sua população.”*

PMISA, Prestação de contas do Prefeito Lincoln Grillo 1980, p.37

Obras viárias e de novas instalações implantadas na década 1960/1970



Brasília, inaugurada em 1960 – modelo de arquitetura e urbanismo seguido

## 5. A cidade atual

Reestruturação produtiva com redução de empregos industriais e aumento do terciário

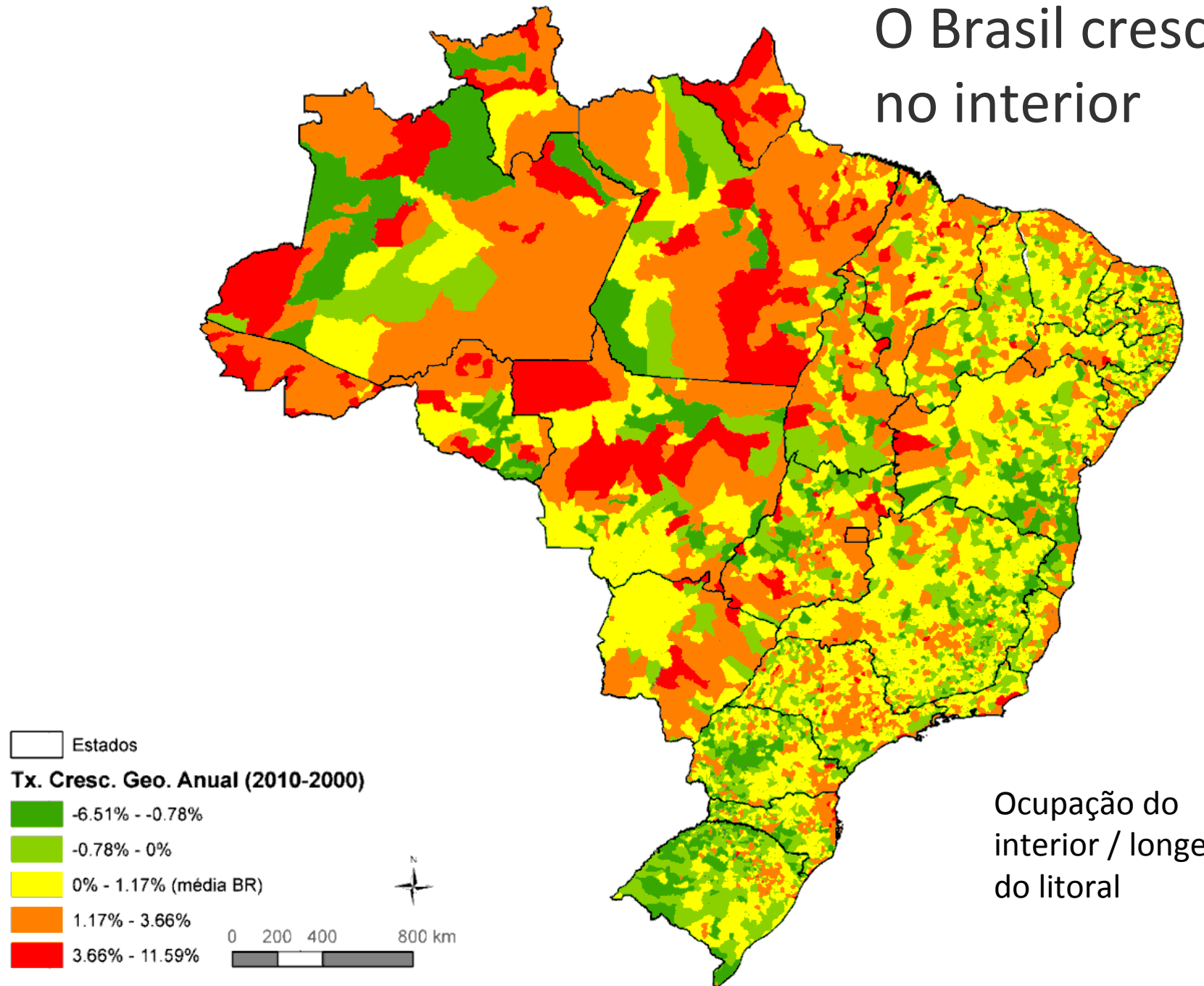
Redução do crescimento demográfico nos centros urbanos / crescimento das cidades médias

Crescimento demográfico da periferia das metrópoles (esvaziamento dos centros)

ano	População no Brasil (em mil habitantes)			Taxa de crescimento (% a.a.)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	rural
1940	41.236	12.880	28.356			
				2,33	3,84	1,58
1950	51.994	18.783	33.162			
				3,05	5,32	1,54
1960	70.191	31.534	38.657			
				2,87	5,15	0,60
1970	93.139	52.084	41.054			
				2,48	4,44	- 0,62
1980	119.002	80.436	38.566			
				1,93	2,96	- 0,66
1991	146.917	110.876	36.042			
				1,35	2,11	- 1,16
2000	169.799	137.953	31.845			
				1,63	2,44	- 1,30
2010	190.755	160.925	29.830			

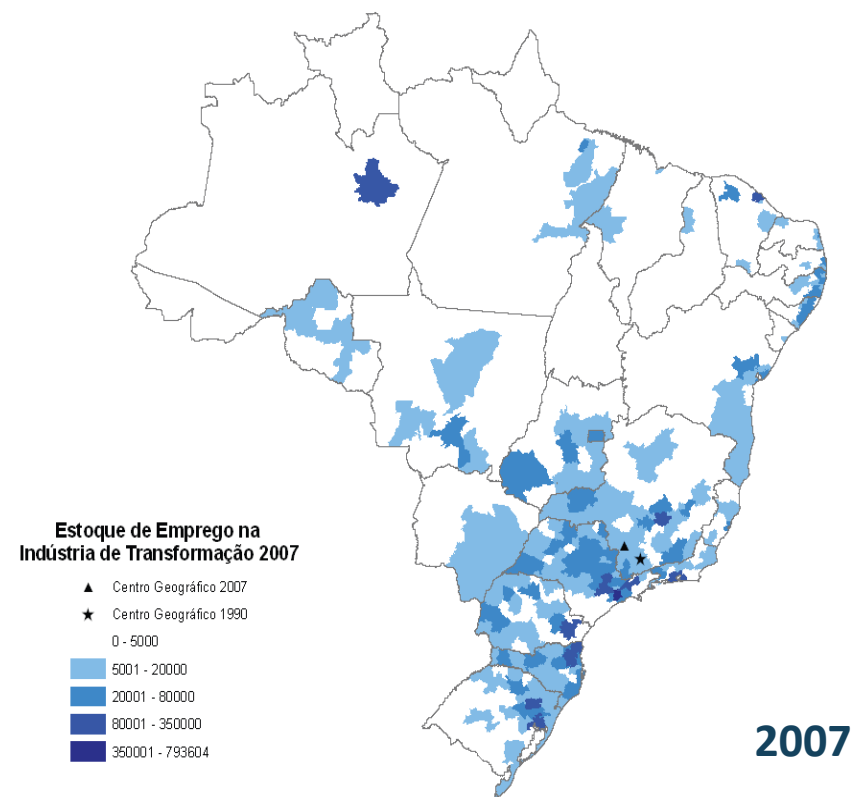
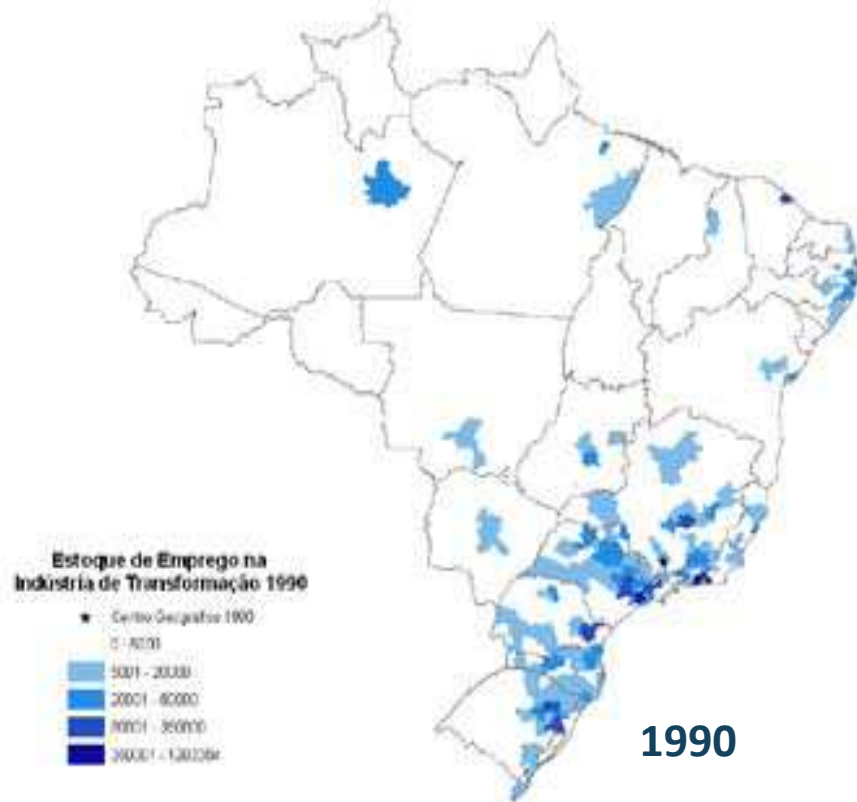
fonte: IBGE, censos demográficos

# O Brasil cresce no interior



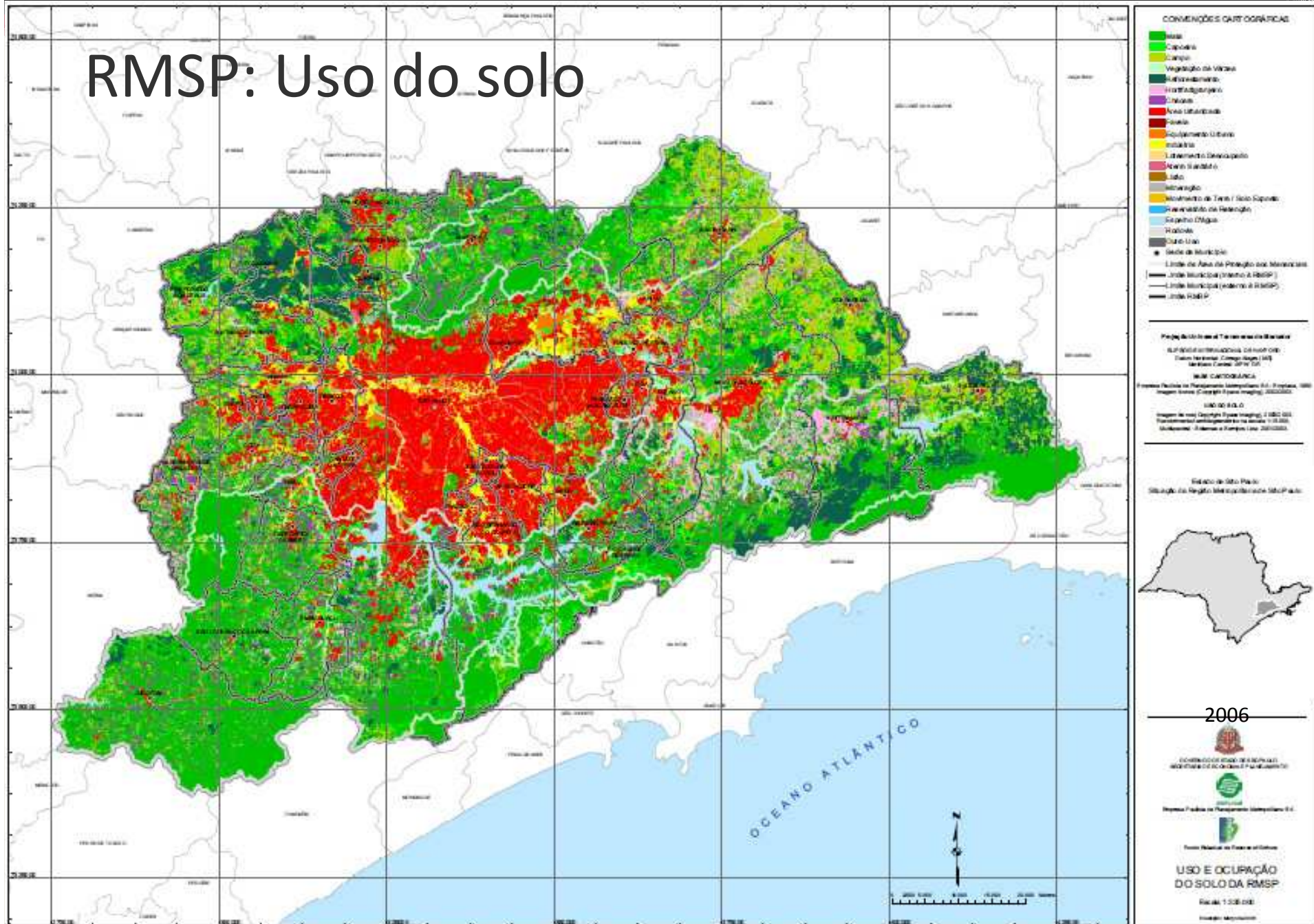
# Desconcentração industrial

Crescimento do emprego formal na indústria



Fonte : OLIVEIRA CRUZ, Bruno e SOARES DOS SANTOS, Iury Roberto. Dinâmica do Emprego Industrial no Brasil entre 1990 e 2007: Uma Visão Regional da “Desindustrialização”. IPEA/ Boletim DIRUR n. 02, jul/09

# RMSP: Uso do solo



Localidades	População (em mil habitantes)			
	1980	1991	2000	2010
Brasil	119.003	146.825	169.799	195.423
Estado de SP	24.953	30.783	36.974	41.223
Região Metropolitana	12.549	15.089	17.852	19.667
São Paulo	8.475	9.512	10.426	11.246
Santo André	552	609	649	676
São Bernardo do Campo	423	550	701	765
São Caetano do Sul	163	150	140	149
Diadema	227	296	356	386
Mauá	204	284	362	416
Ribeirão Pires	56	81	104	113
Rio Grande da Serra	19	28	37	44

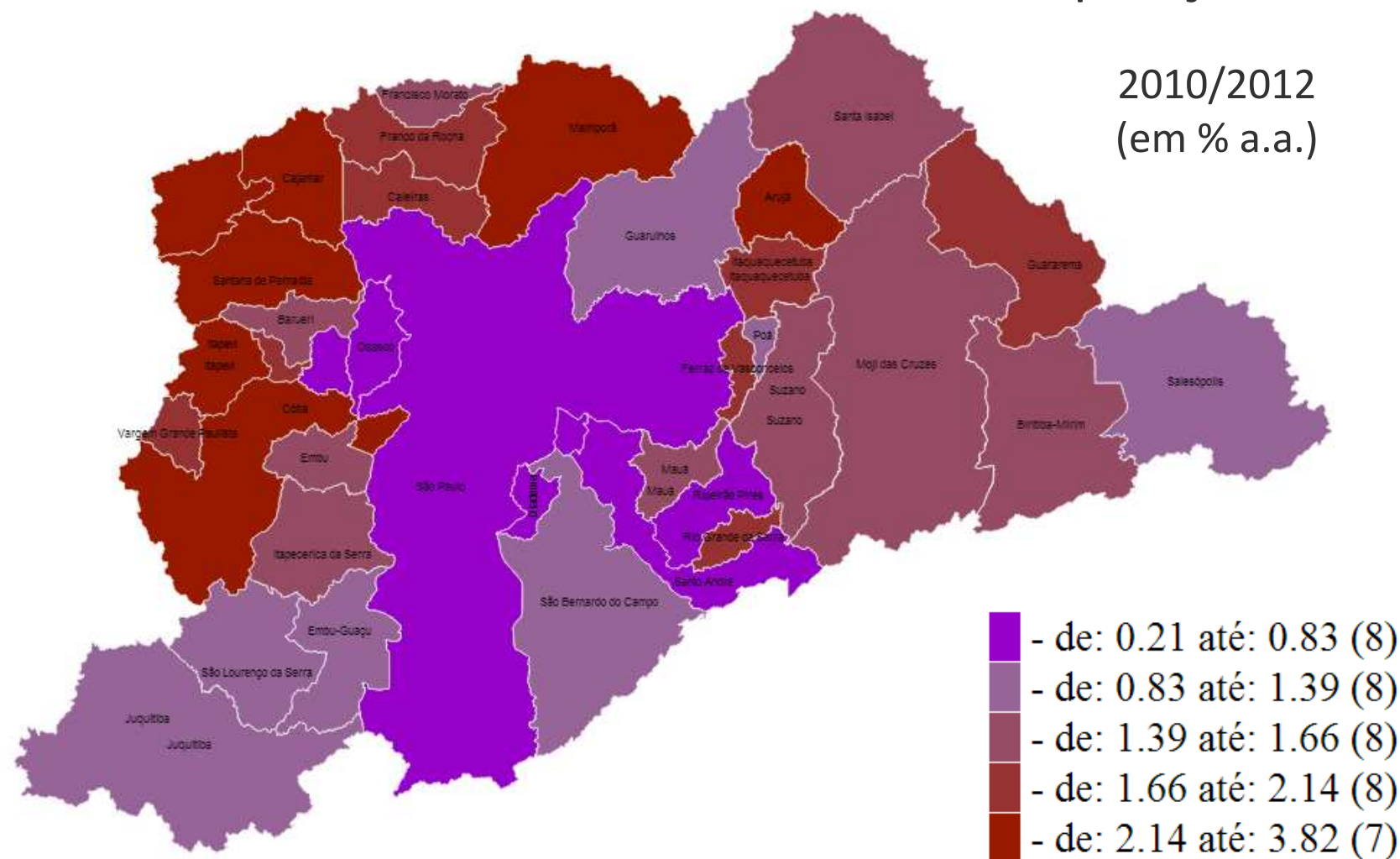
Fonte: Fundação Seade



## Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População

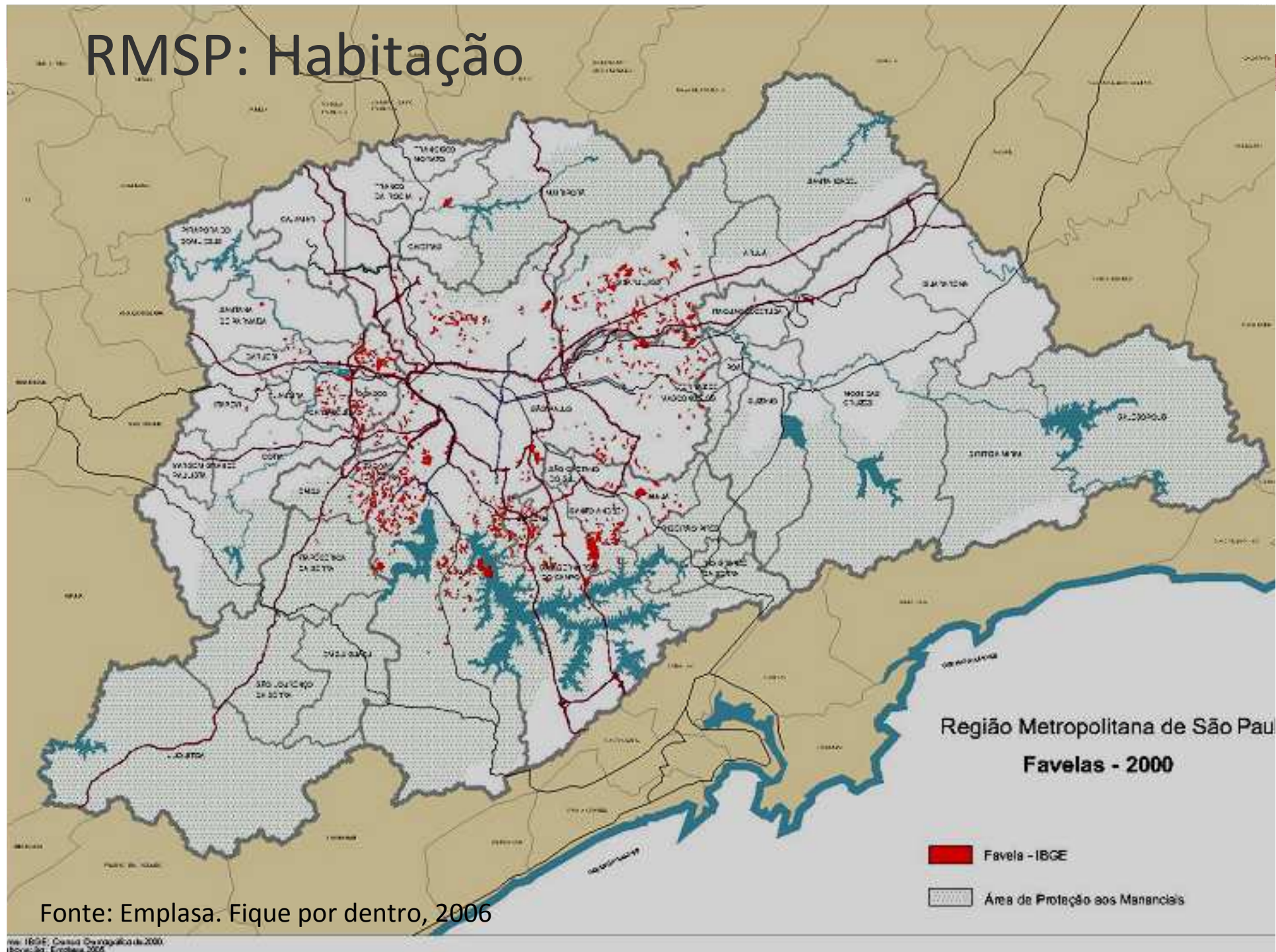
	1980/1991 (% a.a.)	1991/2000 (% a.a.)	2000/2010 (% a.a.)	2010/2012 (% a.a.)
Estado de São Paulo	2,12	1,82	1,09	0,87
Região Metropolitana de SP	1,86	1,68	0,97	0,77
Cidade de São Paulo	1,15	0,91	0,76	0,59
Santo André	0,97	0,61	0,41	0,28
São Bernardo do Campo	2,63	2,46	0,87	0,68
São Caetano do Sul	-0,81	-0,70	0,62	0,19
Diadema	2,66	1,79	0,79	0,53
Mauá	3,32	2,40	1,40	1,10
Ribeirão Pires	3,78	2,36	0,80	0,59
Rio Grande da Serra	3,66	2,49	1,72	1,35
Fundação Seade				

# Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População



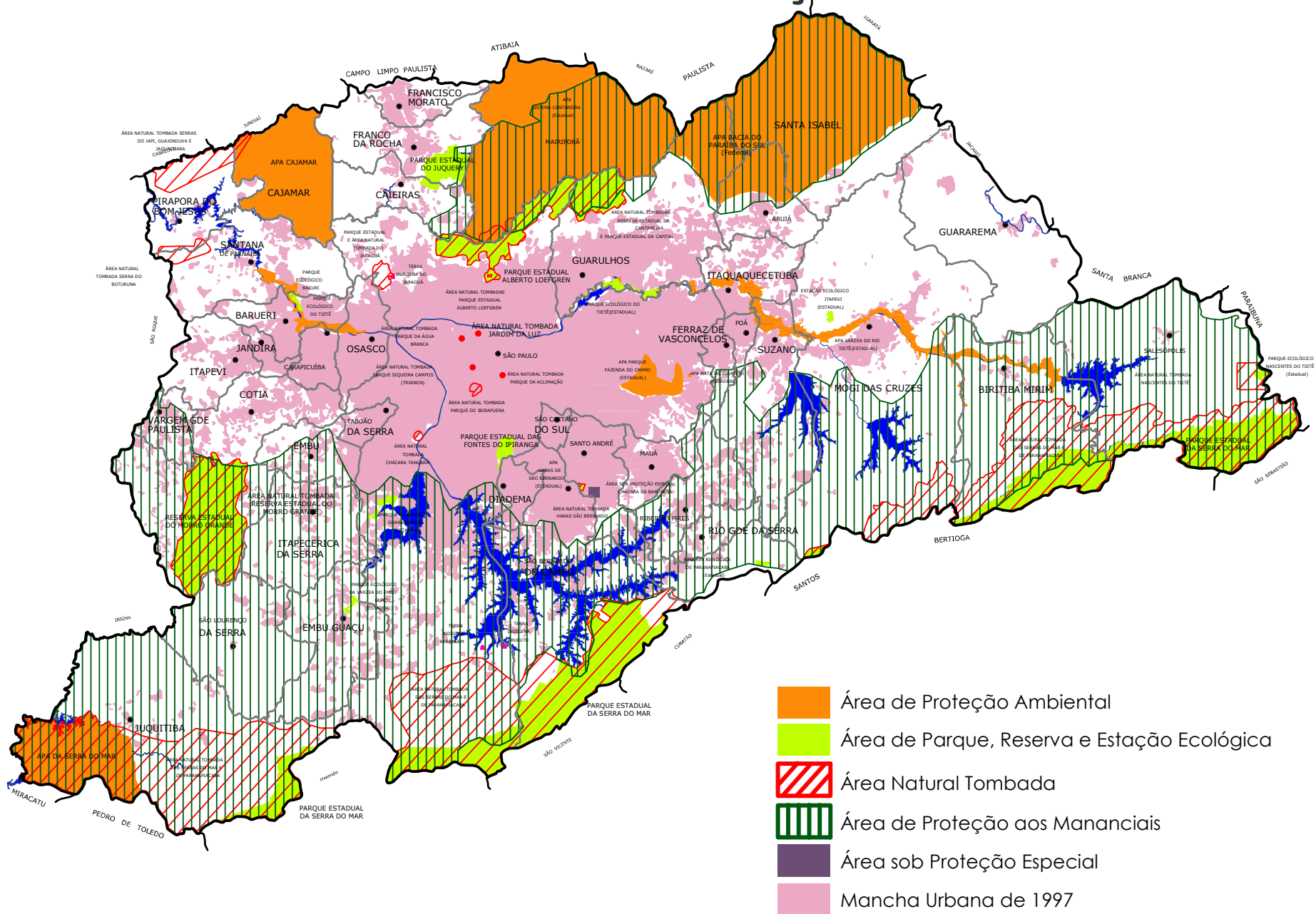
Fonte: EMPLASA

# RMSP: Habitação



Fonte: Emplasa. Fique por dentro, 2006

# RMSP: Unidades de Conservação



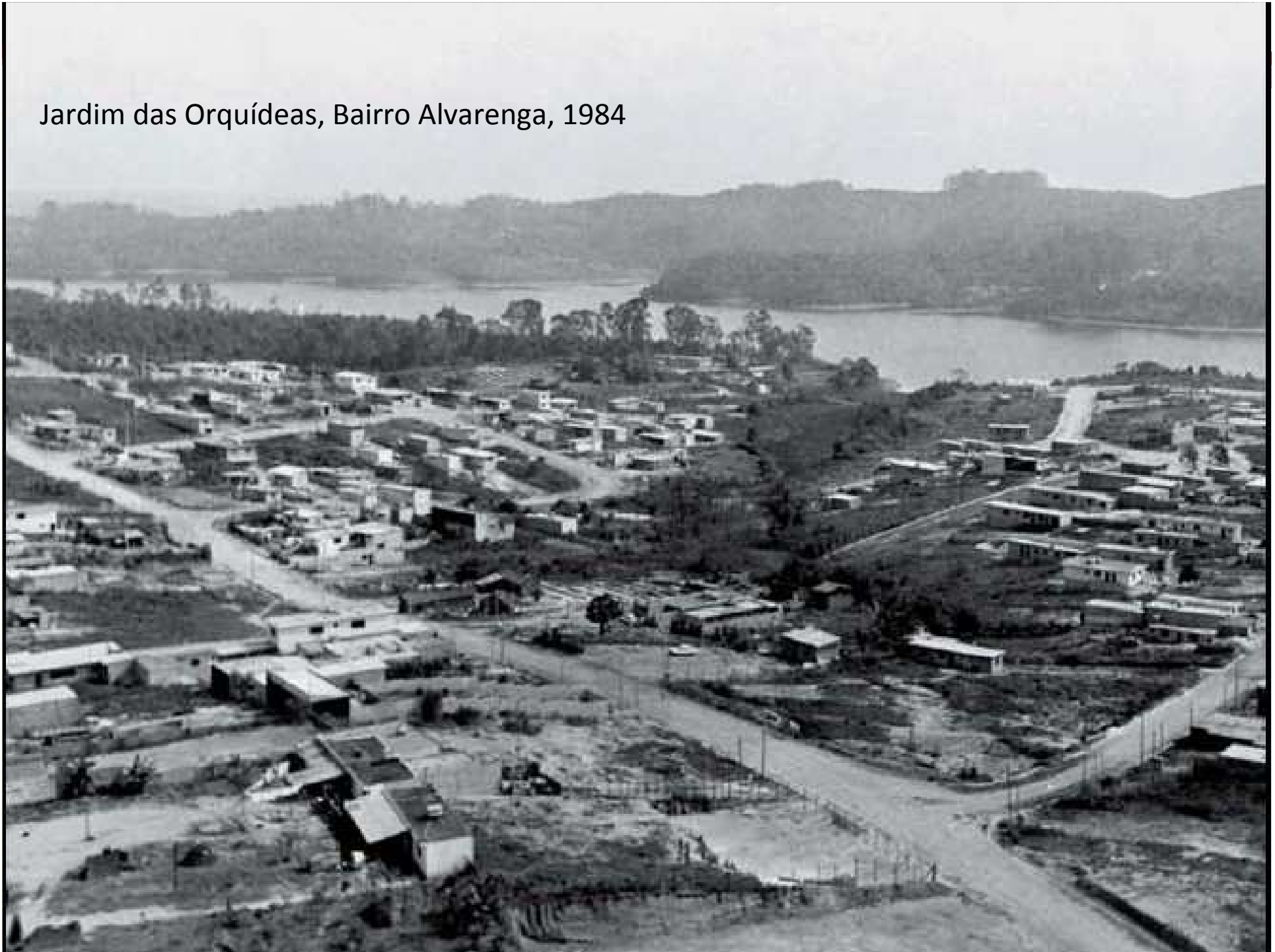


Braço da Represa Billings no Bairro Eldorado (Diadema), em dois momentos: 1958 e 1994

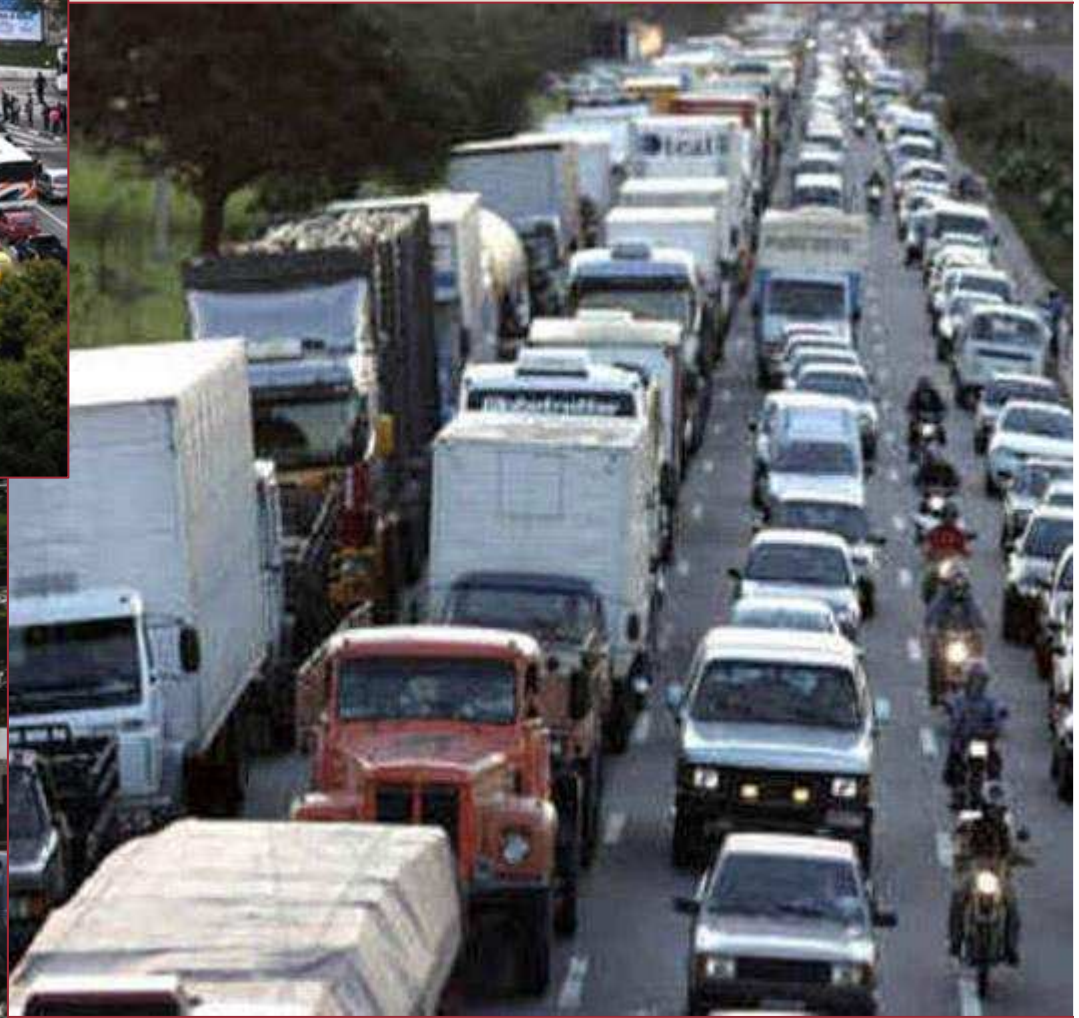
“A cidade brasileira é hoje o país. O Brasil está estampado nas suas cidades. Sendo o país, **elas são a síntese das potencialidades, dos avanços e também dos problemas do país.** /.../ Nossas cidades são hoje **o locus da injustiça social e da exclusão brasileiras.** Nelas estão a marginalidade, a violência, a baixa escolaridade, o precário atendimento à saúde, as más condições de habitação e transporte e o meio ambiente degradado. Essa é a nova face da urbanização brasileira.” (Flavio Villaça, in: CASTRIOTA, 2010, p. 29)



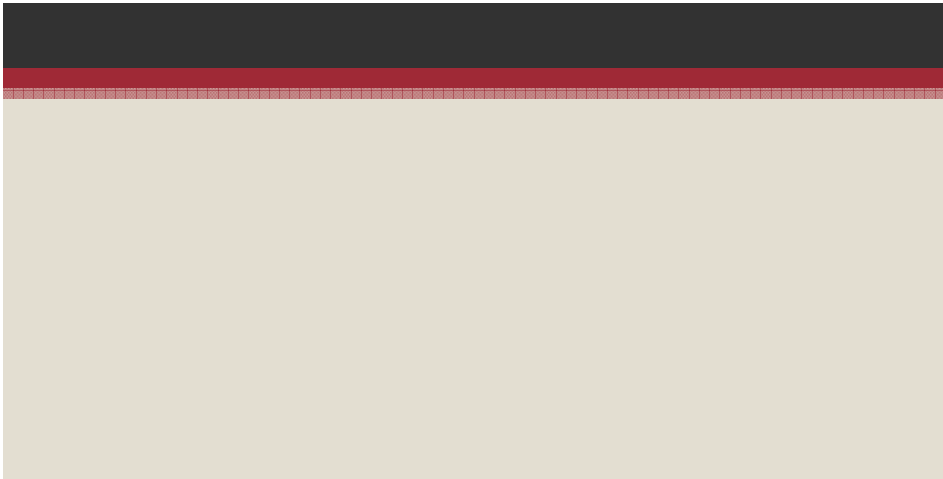
Jardim das Orquídeas, Bairro Alvarenga, 1984











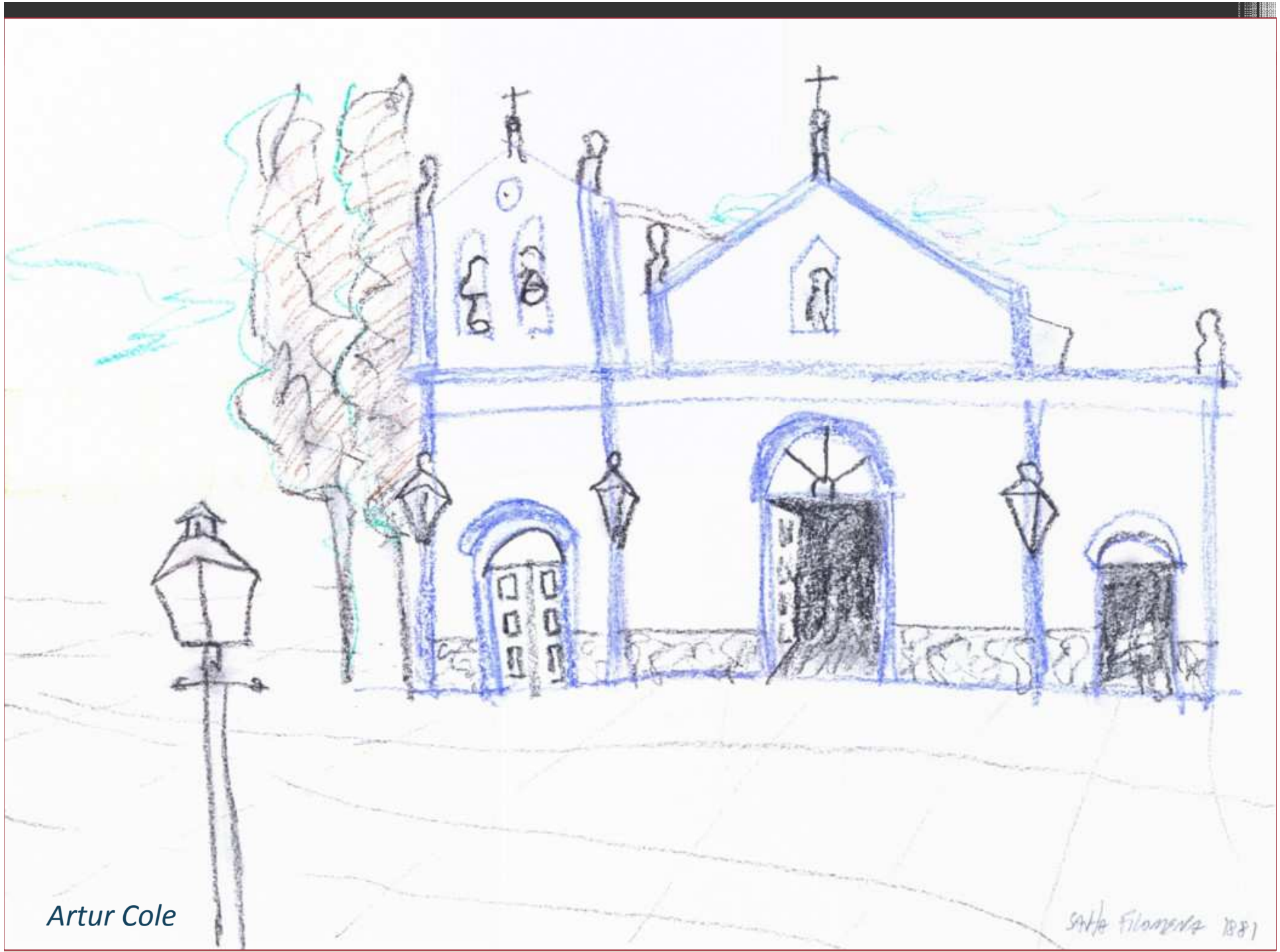


Resíduos recicláveis dispostos na área central Santo André, 2007

*O inferno dos vivos não é algo que será; se existe, é aquele que já está aqui, o inferno no qual vivemos todos os dias, que formamos estando juntos. Existem duas maneiras de não sofrer. A primeira é fácil para a maioria das pessoas: aceitar o inferno e tornar-se parte deste até o ponto de deixar de percebê-lo. A segunda é arriscada e exige atenção e aprendizagem contínuas: **tentar saber reconhecer quem e o que, no meio do inferno, não é inferno, e preservá-lo, e abrir espaço.***

*Ítalo Calvino, **Cidades Invisíveis** (São Paulo: Cia das Letras, 1990).*





Artur Cole

Santa Filomena 1887







*Cecília Vertamatti*



“Flores nas encostas de cimento” – *Michel Cena 7*, artista de São Bernardo



***Obrigada!***

Represa Billings, braço do Rio Grande, Riacho Grande, SBC